

RITUAL  
DA  
PROFISSÃO RELIGIOSA



**RITUAL ROMANO**

REFORMADO POR DECRETO DO CONCÍLIO  
ECUMÉNICO VATICANO II E PROMULGADO POR  
AUTORIDADE DE S. S. O PAPA PAULO VI

RITUAL  
DA  
PROFISSÃO RELIGIOSA

SEGUNDA EDIÇÃO

GRÁFICA DE COIMBRA

---

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA



# PRELIMINARES

## I. NATUREZA E VALOR DA PROFISSÃO RELIGIOSA

**1.** Muitos fiéis, chamados por Deus, consagram-se pelos sagrados vínculos da religião ao serviço do Senhor e ao bem dos homens. Observando os conselhos evangélicos, esforçam-se por seguir mais de perto a Jesus Cristo<sup>1</sup> e, deste modo, a graça do Baptismo produzir neles mais abundantes frutos.<sup>2</sup>

**2.** A santa Mãe Igreja teve sempre em grande estima a vida religiosa, que, conduzida pelo Espírito Santo, revestiu várias formas no decurso dos séculos<sup>3</sup>; elevou-a à dignidade de estado canónico e aprovou numerosas famílias religiosas, que protege com leis prudentes.<sup>4</sup>

A própria Igreja recebe os votos dos que professam, implora para eles, na sua oração pública, os auxílios e a graça divina, recomenda-os a Deus e dá-lhes a sua bênção, associando a oblação deles ao Sacrifício eucarístico.<sup>5</sup>

---

<sup>1</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 43; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1.

<sup>2</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 43;

<sup>3</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 43; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1.

<sup>4</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 45; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1.

<sup>5</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Lumen gentium*, n. 45.

## II. RITOS QUE ACOMPANHAM OS GRAUS DA VIDA RELIGIOSA

**3.** Os graus através dos quais os religiosos se consagram a Deus e à Igreja são: o noviciado, a primeira profissão ou outros vínculos sagrados, e a profissão perpétua. A eles se junta, segundo as Constituições dos Institutos, a renovação dos votos.

**4.** O noviciado, mediante o qual se inicia a vida no Instituto,<sup>6</sup> é um tempo de experiência, tanto para o noviço como para a família religiosa. Convém iniciar o noviciado com um rito pelo qual se implore a graça de Deus para alcançar os fins que o noviciado tem em vista. Dada a sua natureza, este rito deve ser sóbrio e breve, e reservado aos membros da comunidade. Deve fazer-se fora da Missa.

**5.** Segue-se a primeira profissão, pela qual o noviço se compromete, diante de Deus e da Igreja, por votos temporários, a seguir os conselhos evangélicos. Os votos temporários podem fazer-se dentro da Missa, mas sem solenidade especial. O rito da primeira profissão prevê a entrega do hábito e das outras insígnias da vida religiosa, segundo um antiquíssimo costume de entregar o hábito ao teminar o tempo de provação: de facto o hábito é sinal de consagração.<sup>7</sup>

**6.** Transcorrido o legítimo espaço de tempo, faz-se a profissão perpétua, pela qual o religioso se consagra para sempre ao serviço de Deus e da Igreja. A profissão perpétua é sinal da união indissolúvel de Cristo com a Igreja, sua Esposa.<sup>8</sup>

---

<sup>6</sup> S. Congr. dos Religiosos e Institutos seculares, Instr. *Renovationis causa*, de 6 de Janeiro de 1969. n. 13.

<sup>7</sup> Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Perfectae caritatis*, n. 17.

<sup>8</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. dogm. *Lumen gentium*, n. 44

---

O rito da profissão perpétua celebra-se dentro da Missa, com a devida solenidade e com a participação dos membros da comunidade e do povo<sup>9</sup> e consta das seguintes partes:

- a) Chamada ou postulação dos professantes, que eventualmente se pode omitir;
- b) Homilia ou alocução, na qual se instrui o povo e os professantes sobre o dom da vida religiosa;
- c) Interrogatório, em que o Celebrante ou o Superior inquire dos professantes se estão decididos a consagrar-se a Deus e a praticar a caridade perfeita, segundo a regra da sua família religiosa;
- d) Ladainhas, em que se dirigem súplicas a Deus Pai e se implora a intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos;
- e) Profissão ou emissão dos votos, que é feita diante da Igreja, do legítimo Superior do Instituto, de testemunhas e do povo;
- f) Bênção solene ou consagração dos professos, com que a Igreja, nossa Mãe, mediante uma consagração litúrgica, confirma a profissão religiosa, suplicando ao Pai celeste que derrame sobre os professos a abundância dos dons do Espírito Santo;
- g) Entrega das insígnias da profissão, se for costume da família religiosa, para significar exteriormente a perpétua consagração a Deus.

**7.** Em algumas famílias religiosas é costume fazer, em tempos determinados, segundo as constituições, a renovação dos votos.

Esta renovação pode fazer-se dentro da Missa, mas sem solenidade, sobretudo quando os votos se renovam com frequência ou mesmo todos os anos.

O rito litúrgico pertence apenas à renovação dos votos que tem efeitos jurídicos. Contudo, algumas famílias religiosas introduziram o costume de renovar os votos por motivo de devoção. Isto pode fazer-se de muitos modos, mas não é de recomendar que se faça

---

<sup>9</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80

publicamente dentro da Missa o que é devoção privada. Todavia, se for conveniente fazer a renovação pública dos votos por ocasião de aniversários especiais, por exemplo, após 25 ou 50 anos de profissão religiosa, é permitido usar o rito da renovação dos votos, fazendo as devidas adaptações.

**8.** Estes ritos, dada a sua índole diversa, requerem cada um a sua celebração própria. Consequentemente, deve evitar-se sempre a mistura de ritos na mesma acção litúrgica.

### III. MISSA DA PROFISSÃO RELIGIOSA

**9.** Sempre que a profissão religiosa, particularmente a profissão perpétua, se celebra dentro da Missa, é conveniente dizer uma das Missas rituais «No dia da profissão religiosa» de entre as que se encontram no Missal Romano, ou nos Próprios das Missas legitimamente aprovados. Porém, ocorrendo um domingo do Advento, da Quaresma, da Páscoa, alguma solenidade, a Quarta-feira de Cinzas ou um dia ferial da Semana Santa, celebra-se a Missa do dia, utilizando, conforme os casos, os formulários próprios na Oração Eucarística e na bênção final.

**10.** A liturgia da palavra, adaptada à celebração da profissão, tem particular importância, para ilustrar a natureza e os valores da vida religiosa. Por isso, quando não é permitida a Missa «No dia da profissão religiosa», pode tomar-se uma das leituras que vêm no leccionário próprio, excepto no Tríduo Pascal, solenidades do Natal, Epifania, Ascensão, Pentecostes e Corpo de Deus, ou outras solenidades de preceito.

**11.** Na Missa ritual «No dia da profissão religiosa», usam-se paramentos brancos.



---

#### IV. ADAPTAÇÕES QUE COMPETEM A CADA INSTITUTO

**12.** As normas para a celebração do rito da iniciação na vida religiosa (n. 1-13) não são obrigatórias, a não ser que se diga abertamente o contrário (por exemplo, quanto à proibição de celebrar o rito dentro da Missa (n. 2), ou se trate de algo que pertença à natureza íntima do rito (por exemplo, a exigência de simplicidade e brevidade do rito (n. 3).

**13.** Os ritos da profissão temporária, da profissão perpétua e da renovação dos votos devem ser usados por todos aqueles que fazem a profissão religiosa ou a renovação dentro da Missa, a não ser que gozem de direito particular.<sup>10</sup>

**14.** Convém que as famílias religiosas adaptem adequadamente o rito, para que ele exprima e manifeste melhor a natureza e o espírito de cada Instituto. Para isso, é dada a cada Instituto a faculdade de fazer esta adaptação, que terá de ser confirmada pela Sé Apostólica.

Nas adaptações do rito da profissão, ter-se-á em conta particularmente o seguinte:

a) O rito deve inserir-se imediatamente a seguir ao Evangelho.

b) Não se pode de forma alguma alterar a ordem das diferentes partes. Nada obsta, porém, que se omitam algumas delas ou se substituam por outras de natureza idêntica.

c) Deve respeitar-se cuidadosamente a diferença litúrgica entre a profissão perpétua e a profissão temporária ou renovação da mesma, e não inserir numa celebração alguma parte peculiar da outra.

d) Como vai indicado nos respectivos lugares, muitas fórmulas do rito da profissão podem, ou até devem ser substituídas por outras que evidenciem melhor a natureza e o espírito do Instituto. Quando o Ritual Romano apresenta formulários à escolha, os Rituais particulares podem acrescentar outros do mesmo género.

---

<sup>10</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80.

**15.** A profissão feita «diante do Santíssimo Sacramento», antes da Comunhão é menos consentânea com o sentido autêntico da liturgia. Por isso, tal maneira de proceder fica de futuro proibida às novas famílias religiosas. Aos Institutos que, por direito particular, seguem este costume, recomenda-se que o ponham de parte.

Igualmente se recomenda a todos os religiosos, que possuem rito particular, que suprimam tudo quanto seja contrário aos princípios de uma liturgia renovada, e adoptem as mais puras formas da liturgia. Deste modo se conseguirá aquela sobriedade, dignidade e maior unidade que tanto se recomendam nos ritos sagrados.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80

PRIMEIRA PARTE

**RITUAL**  
**DA**  
**PROFISSÃO DOS RELIGIOSOS**



## CAPÍTULO I

### **NORMAS PARA O RITO DA INICIAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA**

1. No dia em que se dá início ao noviciado canónico, convém fazer uma celebração litúrgica a implorar a graça de Deus para se alcançarem os fins próprios do noviciado.
2. Não é permitido celebrar este rito dentro da Missa.
3. Esta celebração deve ser simples, sóbria e reservada exclusivamente aos membros da comunidade.
4. Nos textos da celebração, evitar-se-á tudo o que pareça diminuir a liberdade dos noviços ou possa obscurecer o verdadeiro sentido do noviciado como tempo de experiência.
5. Para realizar esta celebração, escolher-se-á a sala capitular ou outro lugar apropriado. Se parecer necessário, a celebração poderá realizar-se na capela.

### DESCRIÇÃO DO RITO

Convém inserir o rito da iniciação numa celebração especial da Palavra de Deus, que ponha em relevo a natureza da vida religiosa e o espírito do Instituto.

## Ritos iniciais

6. A celebração pode começar por uma saudação do superior, ou pelo canto de um salmo ou de um hino apropriado.
7. Seguidamente, o superior interroga os postulantes sobre o que pretendem, com estas palavras ou outras semelhantes:

Filhos (Irmãos) caríssimos:  
que pedis?

Os postulantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

Pedimos que nos deixeis fazer a experiência da vossa forma de vida e, depois de aprovados por vós, nos admitais nesta família N. para seguirmos mais de perto a Cristo.

O superior:

O Senhor vos conceda a sua ajuda.

Todos: Amen.

---

8. Se parecer melhor, omitido o interrogatório, a postulação pode fazer-se deste modo: um dos postulantes, em nome de todos, voltado para o superior e para a comunidade, diz estas palavras:

Movidos pela misericórdia de Deus,  
viemos experimentar a vossa forma de vida;  
ensinai-nos a seguir a Cristo crucificado,  
a viver na pobreza, na obediência e na castidade,  
entregues à oração e à prática da penitência,  
ao serviço da Igreja e de todos os homens;  
e a ser convosco um só coração e uma só alma.

---

Ajudai-nos a viver os preceitos do Evangelho  
todos os dias da nossa vida,  
a conhecer a vossa Regra  
e a guardar a lei da caridade fraterna.

Pode dizer palavras semelhantes a estas, redigidas segundo o  
coração e os sentimentos dos próprios postulantes.

O superior responde com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus de misericórdia vos ajude com a sua graça  
e o divino Mestre nos ilumine com a sua luz.

Todos: Amen.

---

9. Após o interrogatório ou a postulação, o superior diz:

Oremos.

Senhor, nosso Deus, autor da santa vocação,  
atendei as preces destes vossos servos **N. N.**,  
que desejam entrar na nossa família  
para Vos servir mais perfeitamente,  
e concedei propício que a vida comum  
se converta em mútua caridade.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

## Celebração da Palavra de Deus

10. Lêem-se depois alguns textos apropriados da Sagrada Escritura, intercalados pelos correspondentes responsórios (nn. 91-136).

11. Terminadas as leituras, o superior dirige à comunidade e aos postulantes uma breve exortação acerca da natureza da vida religiosa e do espírito do Instituto, ou então lê um capítulo adequado da Regra.

## Conclusão do rito

12. Convém terminar com a oração universal ou dos fiéis, seguida do Pai nosso, a que se pode juntar uma oração adequada, por exemplo:

Senhor nosso Deus,  
autor generoso de toda a vocação,  
olhai com bondade para os vossos servos  
que desejam experimentar a nossa forma de vida,  
e fazei que estes irmãos conheçam a vontade divina  
e nós sejamos confirmados no vosso serviço.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

13. No fim, o superior confia ao mestre de noviços os recém admitidos, e, com os restantes membros da comunidade, saúda-os fraternalmente, segundo os costumes da família religiosa. Entretanto, pode-se cantar um hino apropriado ou um cântico de louvor.



## CAPÍTULO II

### RITUAL DA PROFISSÃO TEMPORÁRIA

14. O rito que se descreve neste capítulo realiza-se dentro da Missa. Só podem usá-lo os religiosos que, terminado o noviciado, fazem a primeira profissão (cf. Preliminares, n. 5).
15. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da primeira profissão religiosa, segundo as rubricas (cf. Preliminares, n. 9-11).
16. Nos Institutos clericais, convém que presida ao Sacrifício eucarístico o superior que recebe a profissão. Nos Institutos laicais, colocar-se-á no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que houver de receber a profissão dos irmãos.
17. A profissão religiosa faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. Esta, se as circunstâncias o aconselharem, pode colocar-se à frente do altar. No presbitério, dispõem-se assentos para os professantes, mas de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.
18. Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais e parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

**19.** Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:

- a) o Ritual da profissão religiosa;
- b) o hábito religioso, se a família religiosa tiver determinado entregá-lo na primeira profissão (cf. Preliminares, n. 5);
- c) o livro da Regra ou das Constituições, e outras insígnias da profissão religiosa, quando, por lei ou costume, devam ser entregues.

### RITOS DE ENTRADA

**20.** Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direcção ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professantes, acompanhados do mestre e, nos Institutos laicais, do superior respectivo.

**21.** Ao chegarem ao presbitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

### LITURGIA DA PALAVRA

**22.** Na liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

- a) as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 91-136 (cf. Preliminares, nn. 9-10);
- b) diz-se o Credo, segundo as rubricas.

## PROFISSÃO RELIGIOSA

**Chamada ou postulação**

**23.** Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. Os professantes ficam de pé. Então, se parecer bem ou as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o mestre de noviços chama pelos seus nomes cada um dos professantes, e estes respondem:

Presente.

ou de outro modo, conforme o costume da família religiosa ou do lugar.

**24.** Seguidamente, o celebrante interroga os professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos [filhos] caríssimos:  
que pedis a Deus e à sua Igreja santa?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

A misericórdia do Senhor  
e a graça de mais perfeitamente O servir  
nesta [vossa] família N.

O celebrante e todos os irmãos da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

**25.** Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: um dos professantes, de pé, em nome de todos, voltado para o celebrante [ou para o superior], diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendo Padre [Irmão]:

Nós, N. e N.,  
tendo, pela misericórdia de Deus,  
tomado conhecimento da vossa Regra  
e convivido fraternamente convosco  
um tempo de experiência,  
humildemente vos pedimos  
que nos admitais à profissão religiosa  
para nos consagramos ao serviço de Deus  
e do seu reino  
nesta família N..

O celebrante e todos os membros da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

---

### **Homilia ou alocução**

**26.** Então, os professantes sentam-se também e faz-se a homilia ou alocução, na qual, a partir das leituras bíblicas, se porá em relevo a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

## Interrogatório

27. Terminada a homilia, os professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa.

**Celebrante:**

Filhos [Irmãos] caríssimos:

No Baptismo fostes consagrados a Deus  
pela água e pelo Espírito.

Quereis agora unir-vos mais intimamente ao Senhor  
por este novo título da profissão religiosa?

**Os professantes respondem todos ao mesmo tempo:**

Sim, quero.

**Celebrante:**

Quereis seguir a Cristo pelo caminho da perfeição  
e, para isso, viver em castidade  
por amor do reino dos céus,  
abraçar a pobreza voluntária,  
e oferecer-vos em obediência?

**Professantes:**

Sim, quero.

**28.** O celebrante confirma a vontade dos professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus todo-poderoso  
confirme com a sua graça esta vossa vontade.

Todos:

Amen.

### **Imploração da graça divina**

**29.** Em seguida, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Oremos.

E, se for oportuno, oram todos em silêncio durante uns momentos.  
Em seguida, o celebrante continua:

Olhai, Senhor,  
para estes vossos servos, que hoje,  
professando os conselhos evangélicos perante a Igreja,  
desejam consagrar-Vos a vida,  
e concedei-lhes que, pelo seu modo de viver,  
glorifiquem o vosso nome  
e sirvam o mistério da redenção.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

## Profissão

**30.** Terminada a oração, dois irmãos já professos, se for esse o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé, junto da sede do celebrante [ou do superior], para servirem de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão.

Se os professantes forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, as palavras **Assim o prometo** ou outras semelhantes, que exprimam claramente a vontade pessoal.

Feita a profissão, voltam para os seus lugares, e aí ficam de pé.

## Entrega das insígnias da profissão

**31.** A seguir, o mestre de noviços, ajudado por alguns religiosos, entrega o hábito religioso aos novos professos, e eles próprios o vestem, ou ali mesmo no presbitério ou noutro lugar adequado. Entretanto, o coro pode cantar a antífona seguinte, com o salmo 23, ou outro cântico apropriado:

Esta é a geração dos que procuram o Senhor,  
dos que procuram a face de Deus. (Sal 23, 6)

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz **Glória ao Pai**, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega do hábito terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

**32.** A seguir, onde for costume, os novos professos, já com o hábito, aproximam-se do celebrante [ou do superior], e este entrega a cada um o livro da Regra ou das Constituições, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Recebe a Regra desta [nossa] família.  
Observa-a fielmente,  
para chegares à perfeição da caridade.

O professo responde:

Amen.

Depois de receber o livro, retira-se para o seu lugar e aí fica de pé.

---

**33.** Se os novos professos forem muitos, ou por outro motivo justo, o celebrante [ou o superior] pode fazer a entrega da Regra, dizendo uma só vez estas palavras ou outras semelhantes:

Recebei a Regra desta [nossa] família.  
Observai-a fielmente,  
para chegardes à perfeição da caridade.

Os novos professos respondem:

Amen.

Depois, aproximam-se um após outro do celebrante [ou do superior], e este entrega-lhes o livro da Regra ou das Constituições. Os professos depois de receberem o livro, retiram-se para os seus lugares e aí ficam de pé.

---



- 34.** Se for costume entregar aos novos professos outras insígnias, faz-se esta entrega em silêncio ou acompanhando-a de uma fórmula adequada. Neste ponto, porém, guarde-se a conveniente sobriedade.
- 35.** Ver adiante, nn. 137-139, outra fórmula para a entrega das insígnias.

### **Conclusão do rito da profissão**

- 36.** O rito da profissão termina com a oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar as fórmulas propostas nos nn. 140-142.

### **LITURGIA EUCARÍSTICA**

- 37.** Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.
- 38.** Se parecer oportuno, nesta Missa, o celebrante pode dar a paz a cada um dos novos professos, na forma habitual ou segundo os costumes do lugar ou da família religiosa.
- 39.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, os novos professos aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes e os outros membros da comunidade.



## CAPÍTULO III

### RITUAL DA PROFISSÃO PERPÉTUA

#### DENTRO DA MISSA

40. Para celebrar o rito da profissão em que o religioso se consagra perpetuamente a Deus, escolher-se-á de preferência o domingo ou uma solenidade do Senhor, da Virgem Santa Maria ou de algum Santo que mais se tenha evidenciado na vida religiosa.
41. O rito da profissão perpétua realiza-se separadamente dos outros ritos da profissão (cf. Preliminares, n. 8).
42. Informem-se a tempo os fiéis do dia e hora da profissão, para poderem assistir a ela em grande número.
43. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da profissão perpétua dos religiosos, segundo as rubricas (cf. Preliminares, n. 9).
44. Onde for possível e a utilidade dos fiéis não exigir a celebração individual dos sacerdotes presentes, deve preferir-se a Missa concelebrada, presidida pelo superior que recebe a profissão dos religiosos.
45. Segundo o costume, a profissão faz-se na igreja da família religiosa. Todavia, por motivos pastorais ou para edificação dos fiéis, no sentido de lhes inculcar maior estima pela vida religiosa, pode ser oportuno realizar a celebração na igreja catedral ou paroquial, ou noutra igreja importante.
46. Do mesmo modo, se duas ou mais famílias religiosas desejarem fazer a profissão conjuntamente, na mesma Missa, convém

fazê-la na catedral, na igreja paroquial ou noutra igreja importante, se possível, presidida pelo Bispo e concelebrada pelos superiores dos respectivos Institutos. Os professantes emitirão os votos diante do seu respectivo superior.

**47.** Como o pede a natureza do rito, toda a acção litúrgica deve celebrar-se com a solenidade conveniente. Evite-se, porém, a sumptuosidade, como contrária à pobreza religiosa.

**48.** A profissão religiosa faz-se normalmente junto da sede presidencial. No entanto, para facilitar a participação dos fiéis, pode colocar-se a sede presidencial à frente do altar. Nos Institutos laicais, coloca-se no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que há-de receber a profissão. Dispõem-se igualmente no presbitério assentos para os professantes, mas de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.

**49.** Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais, parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

**50.** Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:

- a) o Ritual da profissão religiosa;
- b) as insígnias da profissão religiosa, se por lei ou costume da família religiosa, devem ser entregues.

## RITOS DE ENTRADA

**51.** Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja até ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professantes, acompanhados do mestre e, nos Institutos laicais, do superior respectivo. Ao chegarem ao pres-bitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

## LITURGIA DA PALAVRA

**52.** Na liturgia da palavra, faz-se tudo como de costume, com as seguintes particularidades:

- a)* as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 91-136 (cf. Preliminares, nn. 9-10);
- b)* diz-se o Símbolo, segundo as rubricas.
- c)* a oração universal ou dos fiéis é substituída pela Ladainha de Todos os Santos.

## PROFISSÃO RELIGIOSA

**Chamada ou postulação**

**53.** Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. Os professantes ficam de pé. Então, se parecer bem ou as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o mestre chama pelos seus nomes cada um dos professantes, e estes respondem:

Presente.

ou de outro modo, conforme o costume da família religiosa ou do lugar.

**54.** Seguidamente, o celebrante interroga os professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmão(s) [filho(s)] caríssimo(s):  
que pedes(pedis) ao Senhor e à sua Igreja santa?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

A perseverança até à morte,  
ao serviço do Senhor,  
nesta [vossa] família N.

O celebrante e todos os membros da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

---

**55.** Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório, e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: um dos professantes, de pé, em nome de todos, voltado para o celebrante [ou para o superior], diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendo Padre [Irmão]:

Pela misericórdia de Deus, eu (nós), N. e N.,  
tendo tomado conhecimento da vida consagrada  
na vossa comunidade,  
humildemente te(vos) peço(pedimos)  
que me(nos) admitas(ais) à profissão perpétua  
nesta família N.  
para glória de Deus e ao serviço da Igreja.

O celebrante e todos os membros da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada

---

## Homilia ou alocução

**56.** Então, os professantes sentam-se também, e faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras bíblicas, se explicarão a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

## Interrogatório

**57.** Terminada a homilia, os professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa.

**Celebrante:**

Filho(s) [Irmão(s)] caríssimo(s):  
pelo Baptismo morreste(s) para o pecado  
e foste(s) consagrado(s) ao Senhor.  
Queres(eis) agora unir-te(vos) mais intimamente a Deus  
por este novo título da profissão perpétua?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo.

Sim, quero.

**Celebrante:**

Queres(eis), com o auxílio da graça de Deus,  
abraçar para sempre  
a mesma vida de perfeita castidade,  
obediência e pobreza,  
que Cristo Senhor e a Virgem Sua Mãe  
para Si escolheram?

**Professantes:**

Sim, quero.



**Celebrante:**

Queres(eis) seguir dedicadamente o Evangelho e observar a Regra da tua(vossa) [nossa] família no esforço firme e constante por chegar à perfeição da caridade, no amor a Deus e ao próximo?

**Professantes:**

Sim, quero.

**Celebrante:**

Queres(eis), com a graça do Espírito Santo, entregar generosamente toda a vida ao serviço do povo de Deus?

**Professantes:**

Sim, quero.

**58. Nas famílias religiosas consagradas inteiramente à vida contemplativa, é conveniente acrescentar:**

**Celebrante:**

Queres(eis) dedicar-te(vos) somente a Deus, na solidão e no silêncio, na oração assídua e na penitência alegre, no trabalho humilde e nas boas obras?

**Professantes:**

Sim, quero.

**59.** Terminadas as interrogações, o celebrante confirma a decisão dos professantes com estas palavras ou outras semelhantes:

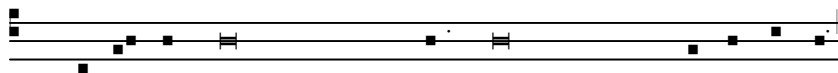
Deus que em ti(vós) iniciou obra tão boa,  
a leve a bom termo, até ao dia de Cristo Jesus.

Todos:

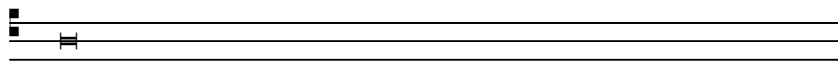
Amen.

### Súplica litânica

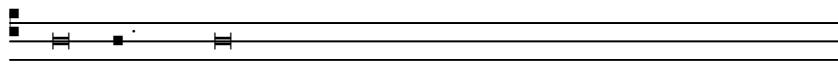
**60.** Em seguida, todos se levantam. O celebrante, de pé, e de mãos juntas, voltado para o povo, diz:



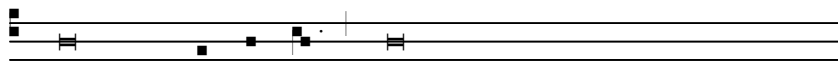
O-re-mos, irmãos caríssi-mos, a Deus Pai om-ni-po-ten-te



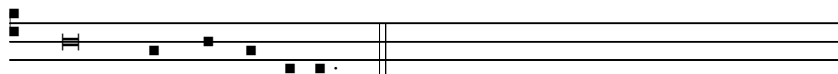
para que derrame a graça da sua bênção sobre este(s) seu(s)



ser-vo(s), a quem chamou para seguir(em) a Cristo no ca-



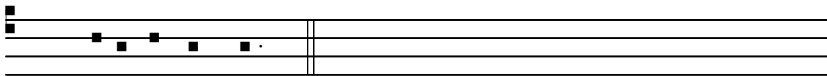
minho da per-fei-ção, e por sua misericórdia o(s) confirme



no san-to pro-pó-si-to.

Oremos, irmãos caríssimos,  
a Deus Pai onnipotente,  
para que derrame a graça da sua bênção  
sobre este(s) seu(s) servo(s),  
a quem chamou para seguir(em) a Cristo  
no caminho da perfeição,  
e por sua misericórdia o(s) confirme no santo propósito.

**61. O diácono diz:**



A-jo-e-lhe-mos.

Ajoelhemos.

O celebrante ajoelha diante da sede; os professantes, segundo o costume do lugar ou da família religiosa, ou se prostram ou se põem de joelhos; todos os demais se ajoelham.

Durante o tempo pascal e nos domingos, o diácono não diz: Ajoelhemos. Os professantes prostram-se, mas todos os demais ficam de pé.

**62.** Então, os cantores entoam as ladainhas do rito da profissão religiosa, e todos respondem. Nestas ladainhas, podem omitir-se uma ou outra das súplicas marcadas com a mesma letra. Também se podem inserir, no lugar próprio, invocações de Santos especialmente venerados pela família religiosa ou pelo povo, ou ainda acrescentar outras súplicas.

Senhor, tende piedade de nós. **R.**

Cristo, tende piedade de nós. **R.**

Senhor, tende piedade de nós. **R.**

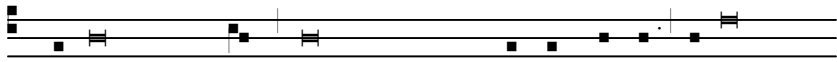
Santa Maria, Mãe de Deus,	rogai por nós
São Miguel,	rogai por nós
Santos Anjos de Deus,	rogai por nós
São João Baptista,	rogai por nós
São José,	rogai por nós
São Pedro e São Paulo,	rogai por nós
São João Evangelista,	rogai por nós
Santa Maria Madalena,	rogai por nós
Santo Estêvão e São Lourenço,	rogai por nós
São João de Brito,	rogai por nós
Santa Inês,	rogai por nós
São Basílio,	rogai por nós
Santo Agostinho,	rogai por nós
São Bento,	rogai por nós
São Bernardo,	rogai por nós
São Teotónio,	rogai por nós
São Francisco e São Domingos,	rogai por nós
Santo António de Lisboa,	rogai por nós
São João de Deus,	rogai por nós
Santo Inácio de Loiola,	rogai por nós
São Vicente de Paulo,	rogai por nós
São João Bosco,	rogai por nós
Santa Isabel de Portugal,	rogai por nós
Santa Catarina de Sena,	rogai por nós
Santa Beatriz da Silva,	rogai por nós
Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós
Todos os Santos e Santas de Deus,	rogai por nós
Sede-nos propício,	livrai-nos, Senhor
De todo o mal,	livrai-nos, Senhor
De todo o pecado,	livrai-nos, Senhor

Da morte eterna,	livrai-nos, Senhor
Pela Vossa encarnação,	livrai-nos, Senhor
Pela Vossa morte e ressurreição,	livrai-nos, Senhor
Pela efusão do Espírito Santo,	livrai-nos, Senhor
A nós pecadores,	ouvi-nos, Senhor

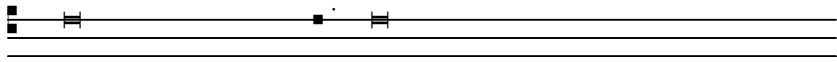
- a)* Tornai mais fecunda a vida da Igreja,  
pela consagração e apostolado  
dos vossos servos, ouvi-nos, Senhor
- a)* Enriquecei cada vez mais  
com os dons do Espírito Santo  
o nosso Papa N.  
e os Bispos do mundo inteiro, ouvi-nos, Senhor
- b)* Dirigi a vida e a actividade dos religiosos  
para o bem da sociedade humana, ouvi-nos, Senhor
- b)* Conduzi todos os homens  
à plenitude da vida cristã. ouvi-nos, Senhor
- c)* Conservai e desenvolvei em todas as famílias  
a Vós consagradas a caridade de Cristo  
e o espírito dos seus fundadores, ouvi-nos, Senhor
- c)* Associai mais intimamente à obra da  
Redenção todos os que professam os  
conselhos evangélicos, ouvi-nos, Senhor
- d)* Recompensai com os dons celestes  
os pais deste(s) servo(s),  
pela doação que Vos fizeram, ouvi-nos, Senhor
- e)* Formai este(s) vosso(s) servo(s)  
à imagem de Cristo,  
Primogénito entre os irmãos, ouvi-nos, Senhor

- e) Concedei a este(s) vosso(s) servo(s)  
a virtude da perseverança, ouvi-nos, Senhor
- e) Abençoai,  
santificai e conservai este(s) vosso(s)  
servo(s), nosso(s) irmão(s), ouvi-nos, Senhor
- Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, ouvi-nos, Senhor  
Cristo, ouvi-nos, Cristo, ouvi-nos  
Cristo, atendei-nos, Cristo, atendei-nos

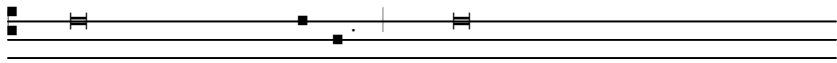
**63.** Em seguida, o celebrante, de pé e de mãos estendidas, recita a oração:



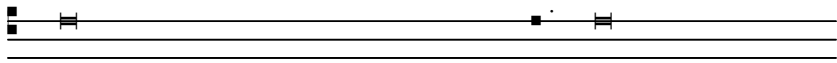
A-tendei Se-nhor, as súplicas do vos-so po-vo e infundi o



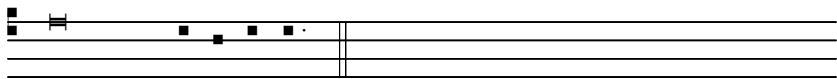
dom da graça celes-te no coração deste(s) vosso(s) servo(s)



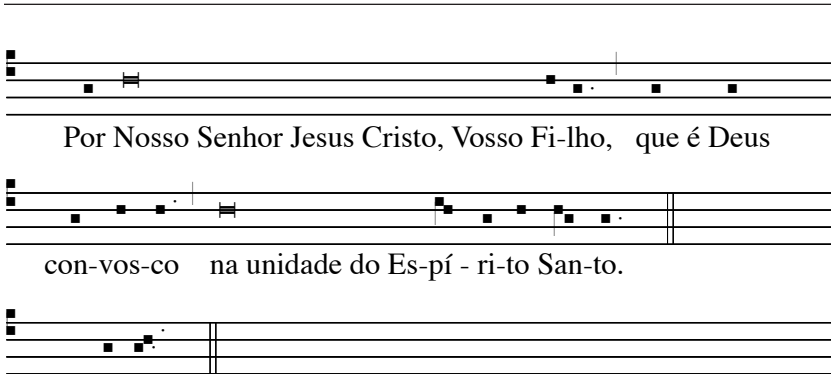
que a Vós se con-sa-gra(m), para que o fogo do Espírito



Santo, o(s) purifique de toda a man-cha e o(s) inflame no



ardor da ca-ri-da-de.



Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Fi-lho, que é Deus

con-vos-co na unidade do Es-pí - ri-to San-to.

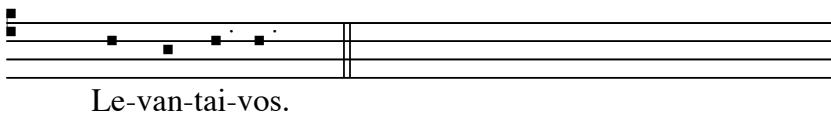
**R.** A-men.

Atendei, Senhor, as súplicas do vosso povo  
 e infundi o dom da graça celeste  
 no coração deste(s) vosso(s) servo(s)  
 que a Vós se consagra(m),  
 para que o fogo do Espírito Santo,  
 o(s) purifique de toda a mancha  
 e o(s) inflame no ardor da caridade.  
 Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
 que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**Todos:**

Amen.

**O diácono, se antes tiver dito Ajoelhemos, agora diz:**



Le-van-tai-vos.

Levantai-vos.

**E todos se levantam.**

## Profissão

**64.** Terminadas as ladainhas, dois irmãos já professos, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se junto da sede do celebrante [ou do superior] e ficam de pé, para servirem de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão, escrita previamente pelo próprio punho.

**65.** Em seguida, recomenda-se que o professo deponha a cédula da profissão sobre o altar. Depois, se se puder fazer comodamente, assina sobre o próprio altar a acta da profissão, e volta para o seu lugar.

**66.** Seguidamente, os professos, de pé, podem cantar, segundo os costumes da família religiosa, uma antífona ou outro cântico apropriado, que exprima de forma lírica o sentido da doação e da alegria, por exemplo:

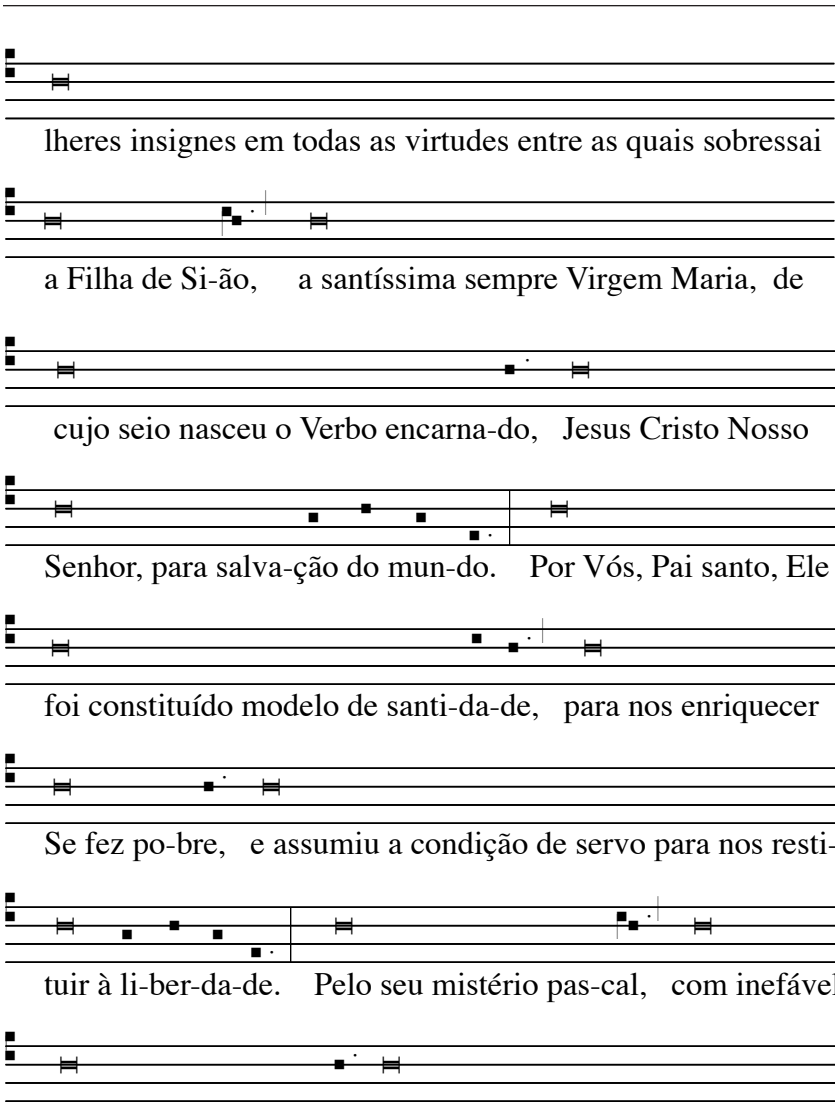
Recebei-me, Senhor,  
segundo a vossa palavra,  
e terei vida;  
não me confundais na minha esperança! (Sal 118, 116)

## Bênção solene ou consagração dos professos

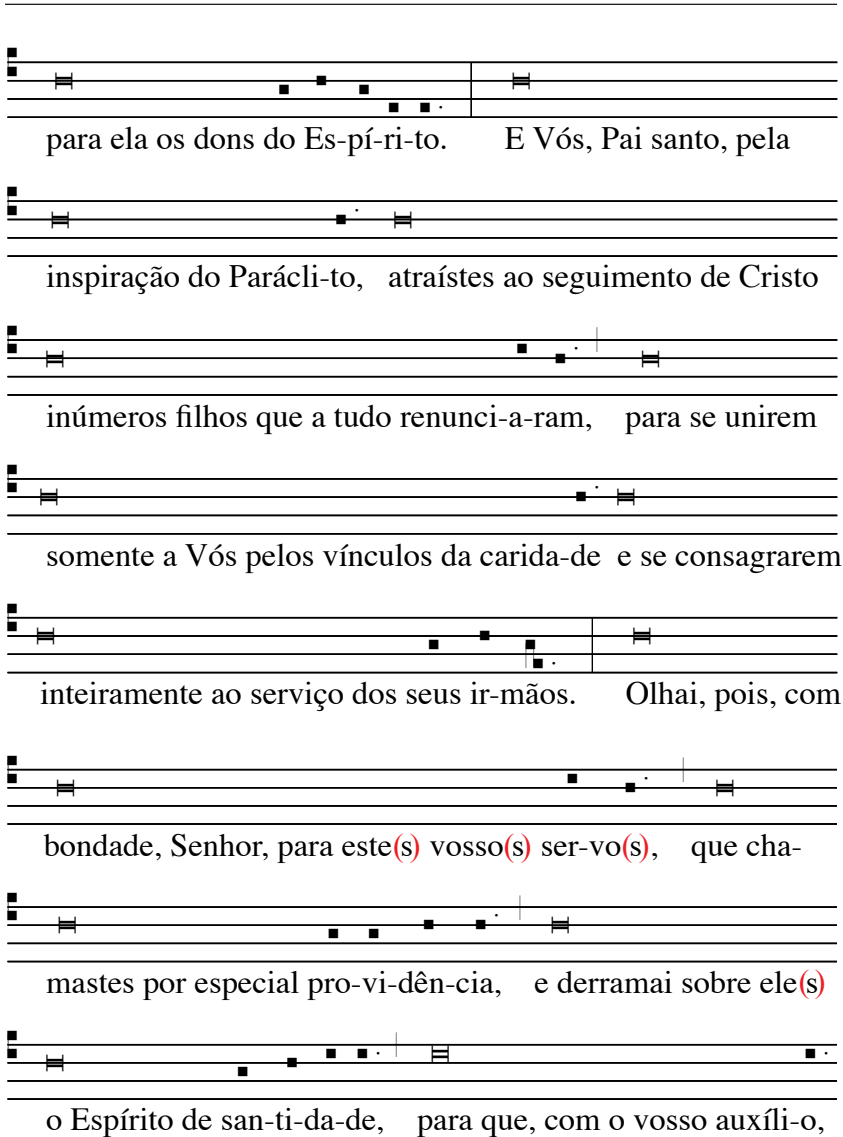
**67.** Então os novos professos põem-se de joelhos e o celebrante, de mãos estendidas sobre os professos ajoelhados diante dele, recita a oração da bênção Senhor, nosso Deus, fonte e origem, na qual podem omitir-se as frases que vão entre parênteses. Em vez desta, pode utilizar-se a que vem adiante, n. 143: Senhor, que santificais a Igreja.



Se-nhor, nos-so Deus, fonte e origem de toda a santi-da-de,  
de tal modo amastes os homens, que não só os chamastes à  
existên-cia, mas também os fizestes participantes da nature-  
za di-vi-na, e, pela vossa miseri-cór-dia, nem o pecado  
de A-dão, nem as faltas da humanidade puderam modificar  
o vosso desí-gnio de a-mor. Logo no princípio dos tem-pos,  
nos apresentastes Abel como modelo de vida i-no-cen-te;  
entre o vosso povo eleito, suscitastes varões san-tos e mu-



lheres insignes em todas as virtudes entre as quais sobressai  
a Filha de Si-ão, a santíssima sempre Virgem Maria, de  
cujo seio nasceu o Verbo encarna-do, Jesus Cristo Nosso  
Senhor, para salva-ção do mun-do. Por Vós, Pai santo, Ele  
foi constituído modelo de santi-da-de, para nos enriquecer  
Se fez po-bre, e assumiu a condição de servo para nos resti-  
tuir à li-ber-da-de. Pelo seu mistério pas-cal, com inefável  
amor redimiu o mun-do e santificou a sua Igreja, merecendo



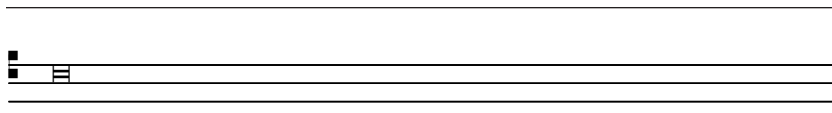
para ela os dons do Es-pí-ri-to. E Vós, Pai santo, pela  
inspiração do Parácli-to, atraístes ao seguimento de Cristo  
inúmeros filhos que a tudo renunci-a-ram, para se unirem  
somente a Vós pelos vínculos da carida-de e se consagrarem  
inteiramente ao serviço dos seus ir-mãos. Olhai, pois, com  
bondade, Senhor, para este(s) vosso(s) ser-vo(s), que cha-  
mastes por especial pro-vi-dên-cia, e derramai sobre ele(s)  
o Espírito de san-ti-da-de, para que, com o vosso auxíli-o,

seja(m) fiel (fiéis) em cumprir o que, por vossa graça, prome-  
 teram na ale-gria do (de) seu(s) cora-ção(ões). Medite(m)  
 cuidadosamente os exemplos do di-vi-no Mes-tre, para assi-  
 dua-mente os imi-tar-(em).  
 [Fazei, Senhor, que brilhe nele(s) a castida-de per-fei-ta, a  
 pobreza a-legre e a obediência gene-ro-sa. Pela humildade  
 Vos agra-de(m), com um coração submis-so Vos sir-va(m),  
 e pelo fervor da cari-dade a Vós a-di-ra(m). Seja(m) paci-

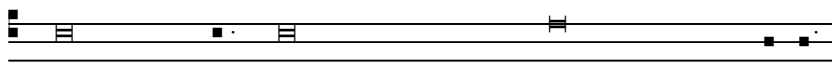


ente(s) na tri-bu-la-ção, inabalável(eis) na fé, alegre(s) na  
esperan-ça e fe-cun-do(s) no a-mor.]

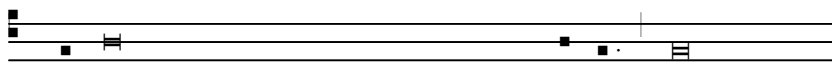
O seu modo de viver edi-fi-que a I-gre-ja, promova a salva-  
ção do mun-do, e apareça como sinal resplande-cente dos  
bens ce-les-tes. Senhor, Pai santo, guiai e protegei este s  
vos-so(s) ser-vos; e, quando aparecer(em) perante o tribunal  
de vosso Fi-lho, sede para ele(s) prémio e re-com-pen-sa,  
para que sint(a)m a alegria de ter(em) vivido a sua vo-ca-ção,



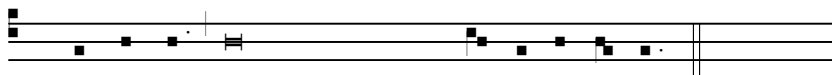
e, confirmado(s) no vosso amor, goze(m) da companhia dos



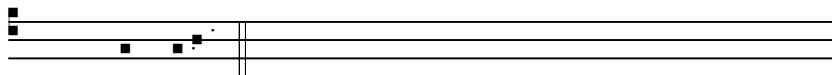
vossos San-tos, e com eles Vos glori-fique(m) eterna-mente.



Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Fi-lho, que é Deus



con-vos-co na unidade do Es-pí - ri-to San-to.



**R.** A - men.

Senhor, nosso Deus,  
 fonte e origem de toda a santidade,  
 de tal modo amastes os homens,  
 que não só os chamastes à existência,  
 mas também os fizestes participantes da natureza divina,  
 e, pela vossa misericórdia, nem o pecado de Adão,  
 nem as faltas da humanidade  
 puderam modificar o vosso desígnio de amor.  
 Logo no princípio dos tempos,  
 nos apresentastes Abel como modelo de vida inocente;

entre o vosso povo eleito, suscitastes varões santos  
e mulheres insignes em todas as virtudes  
entre as quais sobressai a Filha de Sião,  
a santíssima sempre Virgem Maria,  
de cujo seio nasceu o Verbo encarnado,  
Jesus Cristo Nosso Senhor, para salvação do mundo.

Por Vós, Pai santo,  
Ele foi constituído modelo de santidade,  
para nos enriquecer Se fez pobre,  
e assumiu a condição de servo  
para nos restituir à liberdade.  
Pelo seu mistério pascal,  
com inefável amor redimiu o mundo  
e santificou a sua Igreja,  
merecendo para ela os dons do Espírito.

E Vós, Pai santo,  
pela inspiração do Paráclito,  
atraístes ao seguimento de Cristo inúmeros filhos  
que a tudo renunciaram,  
para se unirem somente a Vós  
pelos vínculos da caridade  
e se consagrarem inteiramente ao serviço dos seus irmãos.

Olhai, pois, com bondade, Senhor,  
para este(s) vosso(s) servo(s),  
que chamastes por especial providência,  
e derramai sobre ele(s) o Espírito de santidade,  
para que, com o vosso auxílio,  
seja(m) fiel(fiéis) em cumprir o que, por vossa graça,  
prometeu(eram) na alegria do(de) seu(s) coração(ões).  
Medita(m) cuidadosamente  
os exemplos do divino Mestre,  
para assiduamente os imitar(em).

[Fazei, Senhor,  
que brilhe nele(s) a castidade perfeita,  
a pobreza alegre e a obediência generosa.  
Pela humildade Vos agrade(m),  
com um coração submisso Vos sirva(m),  
e pelo fervor da caridade a Vós adira(m)  
Seja(m) paciente(s) na tribulação,  
inabalável(eis) na fé, alegre(s) na esperança  
e fecundo(s) no amor.]

O seu modo de viver edifique a Igreja,  
promova a salvação do mundo,  
e apareça como sinal resplandecente dos bens celestes.

Senhor, Pai santo,  
guiai e protegei este(s) vosso(s) servo(s);  
e, quando comparecer(em)  
perante o tribunal de vosso Filho,  
sede para ele(s) prémio e recompensa,  
para que sintam(m) a alegria  
de ter(em) vivido a sua vocação,  
e, confirmado(s) no vosso amor,  
goze(m) da companhia dos vossos Santos,  
e com eles Vos glorifique(m) eternamente.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.



## Entrega das insígnias da profissão

**68.** Terminada a bênção dos professos, se, conforme os costumes da família religiosa, houverem de ser entregues quaisquer insígnias da profissão, os novos professos levantam-se e aproximam-se do celebrante, que entrega a cada um a respectiva insígnia, ou em silêncio ou com uma fórmula adequada.

**69.** Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o salmo 83, ou um cântico apropriado:

Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor:  
eles Vos louvarão eternamente. (Sal 83, 5)

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega das insígnias terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

**70.** Terminada a entrega das insígnias, ou a seguir à solene oração da bênção, se for costume ou parecer conveniente, pode significar-se, mediante um rito apropriado, que os novos professos ficam, desde aquele momento, agregados para sempre ao Instituto. Isto pode-se fazer ou com palavras adequadas ditas pelo celebrante [ou pelo superior], ou com o ósculo da paz. Por exemplo:

a) O celebrante [ou o superior] poderá dizer estas palavras ou outras semelhantes:

Confirmamos que és (sois) membro(s) desta família N.  
para que, a partir de agora,  
faças(ais) perpétua comunidade de vida connosco.

Pode acrescentar, se for oportuno:

Quanto a vós,  
exercei fielmente o santo ministério  
que a Igreja vos confiou  
e que em seu nome haveis de exercer.

E todos os membros da família religiosa dão o seu assentimento,  
dizendo:

Amen.

*b)* Ou então, em vez do rito anterior, o celebrante [ou o superior], admite os novos professos com o ósculo da paz na forma habitual ou segundo o costume do lugar. Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o salmo 132, ou outro cântico apropriado:

Como é bom e agradável  
viverem os irmãos em harmonia! (Sal 132, 1)

**71.** Em seguida os novos professos voltam para os seus lugares.  
E a Missa prossegue.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

- 72.** Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho ou a água para o Sacrifício eucarístico.
- 73.** Na oração eucarística, é conveniente recordar a oblação dos novos professos.
- 74.** O celebrante, no momento próprio, dá a paz a cada um dos novos professos, na forma habitual ou segundo o costume do lugar ou da família religiosa.
- 75.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e Sangue do Senhor, os novos professos aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes e os outros membros da comunidade.

## DESPEDIDA

**76.** Terminada a oração depois da comunhão, os novos professos vão colocar-se de pé, em frente do altar. O celebrante, de mãos estendidas sobre eles e sobre o povo, pode dizer:

Deus, que em ti(vós) realizou tão grande obra,  
te(vos) encha de graças do alto,  
para que, pela tua(vossa) actividade e santidade de vida,  
edifiques(eis) o povo do Senhor.

**Todos:** Amen.

Ele faça de ti(vós), no meio dos homens,  
sinal e testemunho da divina caridade.

**Todos:** Amen.

Ele, que Se dignou chamar-te(vos) na terra,  
ao seguimento perfeito de Cristo,  
te(vos) receba também um dia no Céu.

**Todos:** Amen.

*Outra fórmula de bênção, n. 144.*

**77.** Por fim, abençoa todo o povo:

E a vós todos,  
que participastes nestes sagrados mistérios,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

## CAPÍTULO IV

### RITUAL DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS DENTRO DA MISSA

78. A renovação dos votos, quando é feita por lei geral da Igreja ou por prescrição particular das Constituições, se parecer conveniente à família religiosa, pode efectuar-se dentro da Missa.
79. Esta renovação deve revestir-se da maior sobriedade, sobretudo quando as Constituições do Instituto religioso a mandam fazer com frequência ou mesmo todos os anos.
80. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da renovação dos votos, segundo as rubricas (cf. Preliminares, n. 9-11).
81. Nos Institutos clericais, convém que presida ao Sacrifício eucarístico o superior que recebe a renovação dos votos. Nos Institutos laicais, coloca-se no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que há-de receber a profissão dos irmãos.
82. Os religiosos que renovam a profissão podem comungar sob as duas espécies. Neste caso, se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

## LITURGIA DA PALAVRA

**83.** Na liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

*a)* as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 91-136 (cf. Preliminares, nn. 9-10);

*b)* diz-se o Símbolo, segundo as rubricas.

**84.** Após o Evangelho, faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras da Sagrada Escritura se recordará o valor e o significado da vida religiosa.

## RENOVAÇÃO DOS VOTOS

### **Imploração da graça divina**

**85.** Terminada a homilia, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Irmãos caríssimos:  
Oremos a Deus todo-poderoso,  
que concede o dom da perseverança,  
por estes seus servos, que hoje, perante a Igreja,  
desejam renovar os seus votos.

Todos oram em silêncio durante alguns momentos.

Em seguida, o celebrante diz:

Olhai, Senhor, para estes vossos servos  
que, por secreto desígnio da providência,  
chamastes à perfeição evangélica,  
e concedei benigno  
que continuem perseverantes na caridade  
os que alegremente começaram a percorrer  
o caminho do vosso amor.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

## Renovação da profissão

**86.** Terminada a oração, dois religiosos já professos, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé, junto do celebrante [ou do superior], para servirem de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão.

Se os professantes forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, Assim o prometo, ou outras palavras semelhantes, que exprimam claramente a vontade pessoal.

## Conclusão do rito

**87.** O rito da renovação termina com a oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar as fórmulas propostas nos nn. 140-142.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

- 88.** Durante o cântico do ofertório, alguns religiosos que fizeram a renovação dos votos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.
- 89.** O celebrante, depois de dizer *A paz do Senhor*, dá a paz a cada um dos religiosos que renovaram a profissão, na forma do costume ou segundo os costumes do lugar ou da família religiosa. Se forem muitos, dá a paz ao primeiro, e este transmite-a aos restantes.
- 90.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, os religiosos que renovaram a profissão aproximam-se do altar e recebem a comunhão sob as duas espécies.



## CAPÍTULO V

### TEXTOS VÁRIOS PARA OS RITOS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

#### I. LEITURAS BÍBLICAS

##### Leituras do Antigo Testamento

91. **Gen 12, 1-4a:** «Deixa a tua terra e vai para a terra que Eu te indicar»
92. **1 Sam 3, 1-10:** «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta»
93. **1 Reis 19, 4-9a.11-15a:** «Permanece no monte à espera do Senhor»
94. **1 Reis 19, 16b.19-21:** «Eliseu levantou-se e seguiu Elias»

##### Leituras do Novo Testamento

95. **Act 2, 42-47:** «Os que haviam abraçado a fé andavam unidos e tinham tudo em comum»
96. **Act 4, 32-35:** «Um só coração e uma só alma»

97. **Rom 6, 3-11:** «Caminharemos numa vida nova»
98. **Rom 12, 1-13:** «Oferecei-vos a vós mesmos como vítima santa, viva, agradável a Deus»
99. **1 Cor 1, 22-31:** «O que é fraco aos olhos do mundo é que Deus escolheu para confundir o que é forte»
100. **Ef 1, 3-14:** «Deus escolheu-nos em Cristo para sermos, na caridade, santos e irrepreensíveis»
101. **Filip 2, 1-4:** «Tende entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração»
102. **Filip 3, 8-14:** «Considero todas as coisas como prejuízo, perante a enorme vantagem de conhecer Cristo Jesus»
103. **Col 3, 1-4:** «Afeiçoai-vos às coisas do alto, não às da terra»
104. **Col 3, 12-17:** «Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição»
105. **1 Tess 4, 1-3.7-12:** «É esta a vontade de Deus: a vossa santificação»
106. **1 Pedro 1, 3-9:** «Vós amais Jesus Cristo sem O terdes conhecido»
107. **1 Jo 4, 7-16:** «Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós»
108. **Ap 3, 14b.20-22:** «Cearei com ele e ele comigo»
109. **Ap 22, 12-14.16-17.20:** «Vem, Senhor Jesus»

---

## Salmos Responsoriais

- 110. Salmo 23, 1-2.3-4ab.5-6**  
R. 6: «Esta é a geração dos que procuram o Senhor»
- 111. Salmo 26, 1.4.5.8b-9abc.9d.11**  
R. 8b: «Eu procuro, Senhor, a vossa face»
- 112. Salmo 32, 2-3.4-5.11-12.13-14.18-19.20-21**  
R. 12b: «Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança»
- 113. Salmo 33, 2-3.4-5.6-7.8-9**  
ou **10-11.12-13.14-15.17.19**  
R. 2a: «A toda a hora bendirei o Senhor»  
ou 9a: «Saboreai e vede como o Senhor é bom»
- 114. Salmo 39, 2.4ab.7-8a.8b-9.10.12**  
R. 8a e 9a: «Eis-me aqui, Senhor,  
para fazer a vossa vontade»
- 115. Salmo 62, 2.3-4.5-6.8-9**  
R. 2b: «A minha alma tem sede de Vós, meu Deus»
- 116. Salmo 83, 3.4.5-6a.8a.11.12**  
R. 2: «Como é agradável a vossa morada,  
Senhor do universo»
- 117. Salmo 99, 2.3.4.5**  
R. 2c: «Vinde ao Senhor com cânticos de júbilo»

## Aleluia e versículos antes do Evangelho

118. **Salmo 132, 1:** «Como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia»
119. **cf. Mt 11, 25:** «Bendito sois, ó Pai, Senhor do Céu e da terra, porque revelastes aos humildes os mistérios do Reino»
120. **Jo 13, 34:** «Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei, diz o Senhor»
121. **Jo 15, 5:** «Eu sou a videira, vós os ramos; quem permanece em Mim, e Eu nele, dá muito fruto, diz o Senhor»
122. **cf. 2 Cor 8, 9:** «Jesus Cristo, que era rico, fez-Se pobre, para que nos tornássemos ricos pela sua pobreza»
123. **Gal 6, 14:** «Longe de mim encher-me de glória, a não ser na Cruz do Senhor; por ela, o mundo se crucificou para mim, e eu para o mundo»
124. **Filip 3, 8-9:** «Tudo considero como prejuízo, tudo encaro como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar»

---

## Evangelhos

125. **Mt 11, 25-30:** «Escondeste estas verdades aos sábios e as revelaste aos pequeninos»
126. **Mt 16, 24-27:** «Quem perder a vida por minha causa, há-de encontrá-la»
127. **Mt 19, 3-12:** «Quem puder entender, entenda»
128. **Mt 19, 16-26:** «Se queres ser perfeito, vai vender os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro nos Céus»
129. **Mc 3, 31-35:** «Quem fizer a vontade de Deus é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe»
130. **Mc 10, 24b-30:** «Olha que nós deixámos tudo e seguimos-Te»
131. **Lc 9, 57-62:** «Quem tiver deitado as mãos à charrua e olhar para trás não serve para o Reino de Deus»
132. **Lc 11, 27-28:** «Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a guardam»
133. **Jo 12, 24-26:** «Se o grão de trigo cair na terra e morrer, dá muito fruto»
134. **Jo 15, 1-8:** «Quando alguém permanece em Mim e Eu nele, esse é que dá muito fruto»
135. **Jo 15, 9-17:** «Vós sereis meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno»
136. **Jo 17, 20-26:** «Quero que, onde Eu estiver, eles estejam também comigo»

II. OUTRA FÓRMULA  
PARA A ENTREGA DAS INSÍGNIAS  
NA PRIMEIRA PROFISSÃO

**137.** Feita a profissão, o celebrante [ou o superior], ajudado pelo mestre de noviços, entrega a cada um dos novos professos o hábito religioso, dizendo, por exemplo:

Recebe este hábito, como sinal da tua consagração.  
Guarda interiormente a fé no Senhor,  
que este hábito exteriormente significa.

O professo responde:

Amen.

O professo vai vestir o hábito em lugar conveniente. Depois do primeiro ou do segundo professo ter recebido o hábito, o coro pode cantar a antífona seguinte, com o salmo 23, ou outro cântico apropriado:

Esta é a geração dos que procuram o Senhor,  
dos que procuram a face de Deus (Sal 23, 6)

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega do hábito terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

**138.** A seguir, onde for costume... (cf. n. 32).

**139.** Se os novos professos forem muitos... (cf. nn. 33 e 34).

---

### III. ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

(A utilizar facultativamente)

#### **Monição**

#### **140. a) Na Missa da primeira profissão:**

Irmãos caríssimos:  
a nossa família espiritual está hoje em festa  
por estes servos de Deus,  
que se consagram ao serviço de Cristo e da Igreja  
pela primeira profissão.  
Elevemos, pois, as nossas preces a Deus Pai,  
que lhes concedeu o dom da vocação.

#### **b) Na Missa da renovação dos votos:**

Irmãos caríssimos:  
elevemos a Deus Pai as nossas preces pela santa Igreja,  
pela paz e salvação do mundo,  
pela nossa família religiosa  
e por estes irmãos que hoje renovaram a sua profissão.

#### **Intenções**

**141.**

**I.**

**a)** Pela santa Igreja de Deus,  
para que, adornada com as virtudes dos seus filhos,  
se apresente a Cristo, seu Esposo,  
resplandecente de santidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Pelo Papa **N.** e pelo nosso Bispo **N.**,  
para que, desempenhando fielmente o múnus pastoral,  
alimentem com a palavra e guiem com amor  
o rebanho de Cristo,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

## **II.**

*a)* Pela paz e salvação do mundo,  
para que todos os religiosos  
sejam mensageiros e ministros da paz de Cristo,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Pela prosperidade das nações,  
para que os religiosos,  
consagrando-se ao serviço de Cristo,  
e aspirando às coisas do alto,  
promovam o bem da humanidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por todos os fiéis,  
para que, atentos ao chamamento divino,  
sigam a Cristo pelo caminho da santidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*d)* Pelos pobres e por todos os que sofrem,  
para que os religiosos, a exemplo do divino Mestre,  
evangelizem os pobres, curem os enfermos  
e aliviem os sobrecarregados,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.



**III.**

*a)* Por todos os religiosos,  
para que o seu modo de viver  
seja sinal resplandecente do reino futuro,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Pelos que abraçaram os conselhos evangélicos  
para que sejam exemplo vivo de mútua caridade,  
e a exemplo dos primeiros discípulos,  
sejam um só coração e uma só alma,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por todos os religiosos,  
para que, na fidelidade à sua vocação,  
contribuam para o crescimento da santidade da Igreja  
e trabalhem na expansão do reino de Deus,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

**IV.**

*a)* Por estes nossos irmãos,  
que hoje se consagram a Deus pela profissão religiosa,  
para que o Senhor infunda neles o amor à oração assídua,  
à penitência alegre e ao apostolado zeloso,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Por aqueles que hoje se consagram ao serviço divino,  
para que cresça neles o espírito da caridade fraterna  
e do amor por todos os homens,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por aqueles que neste dia abraçam os conselhos evangélicos, para que a sua consagração religiosa aumente neles a santidade a que foram chamados pelo Baptismo, oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*d)* Por aqueles que hoje se comprometem a seguir mais de perto a Jesus Cristo, para que na castidade testemunhem a fecundidade da Igreja, na pobreza socorram os necessitados e na obediência sejam exemplo de submissão ao suave jugo do Redentor, oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*e)* Por todos os que acreditam em Cristo, para que sejam luz e fermento do mundo, iluminem com as suas virtudes a sociedade humana e a renovem com a sua oração, oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*f)* Por todos nós, aqui presentes, para que, dóceis à palavra do divino Mestre, produzamos frutos de santidade e nos encontremos todos um dia na Jerusalém celeste, oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

---

## Oração conclusiva

### 142. a) Na Missa da primeira profissão:

Atendei, Senhor, às preces do vosso povo  
e por intercessão da Virgem Maria, Mãe da Igreja,  
infundi o Espírito Divino sobre estes vossos servos,  
a quem chamastes a seguir a Cristo  
pelo caminho da perfeição evangélica,  
e fazei que venham a confirmar estes votos temporários  
pela consagração perpétua.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

### b) Na Missa da renovação de votos:

Senhor, nosso Deus, fonte de toda a santidade,  
atendei as preces desta vossa família,  
e por intercessão da Virgem Maria,  
derramai sobre estes vossos servos  
a abundância da vossa bênção,  
para que com o vosso auxílio,  
possam cumprir fielmente  
o que por Vossa inspiração prometeram.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

#### IV. OUTRA ORAÇÃO DE BÊNÇÃO SOLENE OU CONSAGRAÇÃO DOS PROFESSOS

**143.**

Senhor, Vós que santificais a Igreja,  
e a fazeis florescer na santidade,  
sois digno do louvor de toda a criatura.

No princípio dos tempos  
criastes um mundo cheio de beleza,  
e quando se desfigurou pelo pecado de Adão,  
logo prometestes novos céus e nova terra.

Confiastes a terra aos homens,  
para que eles, com o seu trabalho,  
a tornassem produtiva  
e, através dela, se encaminhassem para a cidade celeste.

Congregastes na Igreja santa os vossos filhos  
iniciados nos santos mistérios,  
e por eles distribuís os vossos carismas,  
a uns para que Vos sirvam na santidade do matrimónio  
e a outros para que renunciem às núpcias terrenas,  
por amor do reino dos céus,  
em total comunhão de bens com os seus irmãos,  
e para viverem em tão grande caridade,  
num só coração e numa só alma,  
que sejam imagem viva da eterna sociedade dos eleitos.

Por isso, humildemente Vos suplicamos, Senhor,  
que envieis o Espírito Paráclito  
sobre este(s) vosso(s) servo(s)  
que aceitou(aceitaram) com firmeza de fé  
as palavras de Cristo.

---

Fortalecei-lhe(s) a inteligência,  
e fazei que a sua vida  
manifeste a doutrina do Evangelho.

Brilhe nele(s) a caridade fraterna,  
seja(m) zeloso(s) pela salvação dos homens,  
para que, no meio do mundo,  
dê(em) claro testemunho  
de que Vós sois o único Deus verdadeiro,  
e que a todos os homens amais com amor infinito.

Ajudai-o(s), Senhor,  
para que suportando valorosamente  
os combates desta vida,  
receba(m) já neste mundo o cêntuplo prometido  
e, por fim, mereça(m) alcançar a felicidade eterna.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

V. OUTRA FÓRMULA DE BÊNÇÃO  
NO FIM DA MISSA DA PROFISSÃO PERPÉTUA

**144. Celebrante:**

Deus, que te(vos) inspirou tão bons propósitos,  
ilumine e fortaleça o(s) vosso(s) coração(ões),  
para cumprires(irdes) fielmente o que prometeste(s).

**Todos:** Amen.

**Celebrante:**

Ele te(vos) conceda a graça de percorrer, na alegria de Cristo,  
o caminho estreito que escolheste(s),  
suportando de coração magânimo  
as dificuldades do próximo.

**Todos:** Amen.

**Celebrante:**

O amor de Deus faça de ti(vós) uma verdadeira família,  
reunida em nome do Senhor  
para que seja imagem fiel da caridade de Cristo.

**Todos:** Amen.

**Celebrante:**

E a vós todos,  
que participastes nesta acção sagrada,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

SEGUNDA PARTE

**RITUAL**  
**DA**  
**PROFISSÃO DAS RELIGIOSAS**





# CAPÍTULO I

## **NORMAS PARA O RITO DA INICIAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA**

1. No dia em que se dá início ao noviciado canónico, convém fazer uma celebração litúrgica a implorar a graça de Deus para se alcançarem os fins próprios do noviciado.
2. Não é permitido celebrar este rito dentro da Missa.
3. Esta celebração deve ser simples, sóbria e reservada exclusivamente aos membros da comunidade.
4. Nos textos da celebração, evitar-se-á tudo o que pareça diminuir a liberdade das noviças ou possa obscurecer o verdadeiro sentido do noviciado como tempo de experiência.
5. Para realizar esta celebração, escolher-se-á a sala capitular ou outro lugar apropriado. Se parecer necessário, a celebração poderá realizar-se na capela.

### DESCRIÇÃO DO RITO

Convém inserir o rito da iniciação numa celebração especial da Palavra de Deus, que ponha em relevo a natureza da vida religiosa e o espírito do Instituto.

## Ritos iniciais

6. A celebração pode começar por uma saudação da superiora, ou pelo canto de um salmo ou de um hino apropriado.
7. Seguidamente, a superiora interroga as postulantes sobre o que pretendem, com estas palavras ou outras semelhantes:

Filhas [Irmãs] caríssimas: que pedis?

As postulantes respondem todas ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

Pedimos que nos deixeis fazer a experiência da vossa forma de vida e, depois de aprovadas por vós, nos admitais nesta família N. para seguirmos mais de perto a Cristo.

A superiora:

O Senhor vos conceda a sua ajuda

Todos: Amen.

---

8. Se parecer melhor, omitido o interrogatório, a postulação pode fazer-se deste modo: uma das postulantes, em nome de todas, voltada para a superiora e para a comunidade, diz estas palavras:

Movidas pela misericórdia de Deus,  
viemos experimentar a vossa forma de vida;  
ensinai-nos a seguir a Cristo crucificado,  
a viver na pobreza, na obediência e na castidade,  
entregues à oração e à prática da penitência,  
ao serviço da Igreja e de todos os homens,  
e a ser convosco um só coração e uma só alma.

---

Ajudai-nos a viver os preceitos do Evangelho  
todos os dias da nossa vida,  
a conhecer a vossa Regra  
e a guardar a lei da caridade fraterna.

Pode dizer palavras semelhantes a estas, redigidas segundo o  
coração e os sentimentos das próprias postulantes.

A superiora responde com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus de misericórdia vos ajude com a sua graça  
e o divino Mestre nos ilumine com a sua luz.

Todos: Amen.

---

**9. Após o interrogatório ou a postulação, a superiora diz:**

Oremos.

Senhor, nosso Deus, autor da santa vocação,  
atendei as preces destas vossas servas, **N.** e **N.**,  
que desejam entrar na nossa família  
para Vos servir mais perfeitamente,  
e concedei propício que a vida comum  
se converta em mútua caridade.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

## Celebração da Palavra de Deus

10. Lêem-se depois alguns textos apropriados da Sagrada Escritura, intercalados pelos correspondentes responsórios (nn. 98-152).

11. Terminadas as leituras, a superiora dirige à comunidade e às postulantes uma breve exortação acerca da natureza da vida religiosa e do espírito do Instituto, ou então lê um capítulo adequado da Regra.

## Conclusão do rito

12. Convém terminar com a oração universal ou dos fiéis, seguida do Pai nosso, a que se pode juntar uma oração adequada, por exemplo:

Senhor, nosso Deus,  
autor generoso de toda a vocação,  
ouvi as nossas preces e concedei que,  
juntamente com estas nossas irmãs  
que desejam seguir o vosso Filho no estado religioso,  
procuremos a vossa vontade  
e realizemos os vossos desígnios a respeito delas.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

13. No fim, a superiora confia à mestra de noviças as recém admitidas, e, com os restantes membros da comunidade, saúdamas fraternalmente, segundo os costumes da família religiosa. Entretanto, pode-se cantar um hino apropriado ou um cântico de louvor.

## CAPÍTULO II

### RITUAL DA PROFISSÃO TEMPORÁRIA

**14.** O rito que se descreve neste capítulo realiza-se dentro da Missa. Só podem usá-lo as religiosas que, terminado o noviciado, fazem a primeira profissão (cf. Preliminares, n. 5)

#### **Bênção do hábito, na véspera da profissão**

**15.** O hábito religioso, sem o véu, entrega-se às noviças no dia anterior àquele em que vão ser admitidas à primeira profissão

**16.** O hábito, sem o véu, é benzido por um presbítero ou outro ministro competente, com esta oração ou outra semelhante:

**V.** O nosso auxílio vem do Senhor,

**R.** Que fez o céu e a terra.

**V.** O Senhor esteja convosco.

**R.** Ele está no meio de nós.

Oremos.

Senhor, nosso Deus,  
que no seio virginal de Maria,  
revestistes o vosso Filho de carne mortal,  
enviai a vossa bênção sobre este(s) hábito(s)  
e fazei que esta(s) vossa(s) serva(s),  
vestindo-o(s) na terra,  
seja(m) sinal da futura ressurreição  
e mereça(m) ser revestida(s) da feliz imortalidade.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

E, se parecer oportuno, aspergem-se os hábitos com água benta.

**17.** À hora marcada, a superiora reúne a comunidade e as noviças, e dirige-lhes breves palavras, a dispô-las para o rito da profissão que se vai realizar no dia seguinte. Em seguida, entrega a cada uma das noviças o hábito religioso, sem o véu, que elas levarão vestido na procissão de entrada da Missa.

**18.** Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da primeira profissão religiosa, segundo as rubricas (cf. Preliminares, nn. 9-11).

**19.** A profissão religiosa faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. No presbitério, em lugar adequado, coloca-se uma sede para a superiora que há-de receber a profissão das irmãs. Os assentos para as professantes dispõem-se de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.

**20.** As religiosas de clausura, tendo em conta as leis gerais da Igreja e as circunstâncias particulares, podem fazer a profissão temporária no presbitério.

**21.** Prepara-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais e parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

**22.** Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:

*a)* o Ritual da profissão religiosa;

*b)* os véus, se a família religiosa tiver determinado entregá-los na primeira profissão (cf. Preliminares, n. 5);

*c)* o livro da Regra ou das Constituições, bem como outras insígnias da profissão religiosa, quando, por lei ou costume, devem ser entregues.

## RITOS DE ENTRADA

**23.** Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direcção ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem as professantes, acompanhadas da superiora e da mestra.

**24.** Ao chegarem ao presbitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

## LITURGIA DA PALAVRA

**25.** Na liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

*a)* as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 98-152 (cf. Preliminares, nn. 9-10);

*b)* diz-se o Símbolo, segundo as rubricas.

## PROFISSÃO RELIGIOSA

### **Chamada ou postulação**

**26.** Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. As professantes ficam de pé. Então, se parecer bem ou as circunstâncias o pedirem, o diácono ou a mestra de noviças chama pelos seus nomes cada uma das professantes e estas respondem:

Eis-me aqui, Senhor,  
pois chamastes por mim.

ou de outro modo, conforme o costume da família religiosa ou do lugar.

**27.** Seguidamente, o celebrante interroga as professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Filhas [Irmãs] caríssimas:  
que pedis a Deus e à sua Igreja santa ?



---

As professantes respondem todas ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

A misericórdia do Senhor  
e a entrada nesta família N.

O celebrante e todas as irmãs da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

---

**28.** Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório, e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: uma das professantes, de pé, em nome de todas, voltada para a superiora, diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverenda Madre [Irmã]:

Nós, N. e N.,

tendo, pela misericórdia de Deus,  
tomado conhecimento da vossa Regra  
e vivido fraternamente convosco  
um tempo de experiência,  
humildemente vos pedimos  
que nos admitais à profissão religiosa  
para nos consagrarmos ao serviço de Deus  
e do seu reino  
nesta família N.

A superiora e todas as irmãs da família religiosa respondem:

Graças a Deus

ou de outra forma adequada.

---

## Homilia ou alocução

**29.** Então as professantes sentam-se também, e faz-se a homilia ou alocução, na qual, a partir das leituras bíblicas se porá em relevo a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação das eleitas, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

## Interrogatório

**30.** Terminada a homilia, as professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostas a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa.

Celebrante:

Filhas [Irmãs] caríssimas:

No Baptismo fostes consagradas a Deus pela água e pelo Espírito. Quereis agora unir-vos mais intimamente ao Senhor por este novo título da profissão religiosa?

As professantes respondem todas ao mesmo tempo:

Sim, quero.

Celebrante:

Quereis seguir a Cristo pelo caminho da perfeição e, para isso, viver em castidade por amor do reino dos céus, abraçar a pobreza voluntária e oferecer-vos em obediência?

Professantes:

Sim, quero.

**31.** O celebrante confirma a decisão das professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus todo-poderoso confirme com a sua graça esta vossa vontade.

Todos:

Amen.

### **Imploração da graça divina**

**32.** Em seguida, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Oremos.

E, se for oportuno, oram todos em silêncio durante uns momentos. Em seguida, o celebrante continua:

Olhai, Senhor,  
para estas vossas servas, que hoje,  
professando os conselhos evangélicos perante a Igreja,  
se propõem imitar mais de perto o vosso Filho,  
e concedei-lhes que, pelo seu modo de viver,  
glorifiquem o vosso nome  
e contribuam para a salvação dos homens.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

## Profissão

**33.** Terminada a oração, duas irmãs já professas, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé junto da sede da superiora, para servirem de testemunhas. As professantes, uma após outra, aproximam-se da superiora e lêem a fórmula da profissão.

Se as professantes forem muitas, a fórmula pode ser lida por todas ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada uma por sua vez, as palavras Assim o prometo ou outras semelhantes, que exprimam claramente a vontade pessoal.

Feita a profissão, voltam para os seus lugares, e aí ficam de pé.

## Entrega das insígnias da profissão

**34.** Havendo entrega do véu, o celebrante, ajudado pela superiora ou pela mestra de noviças, impõe o véu a cada uma, dizendo, por exemplo:

Recebe este sagrado véu,  
como sinal da tua pertença a Cristo Senhor  
e de consagração ao serviço da Igreja.

A professa responde:

Amen.

**35.** Em seguida, onde for costume, o celebrante entrega-lhe o livro da Regra ou das Constituições, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Recebe a Regra desta família  
e mostra na tua vida  
o que diligentemente aprendeste.

A professa responde:

Amen.

Depois de receber o livro, retira-se para o seu lugar e aí fica de pé.

**36.** Depois da primeira ou da segunda professa receberem o véu e a Regra, o coro entoia a antífona seguinte, com o salmo 44, ou outro cântico apropriado:

Procurei o Senhor que muito amo. (Cant 3,4)

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega das insígnias terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

**37.** Se, por lei ou costume da família religiosa, se houverem de entregar outras insígnias da profissão, far-se-á a entrega neste momento, ou em silêncio ou acompanhando-a de uma fórmula adequada. Neste ponto, porém, guarde-se a conveniente sobriedade.

**38.** Ver adiante, nn. 153-155, outra fórmula para a entrega das insígnias.

## Conclusão

**39.** O rito da profissão termina com a oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar as fórmulas propostas nos nn. 156-158.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**40.** Durante o cântico do ofertório, algumas das novas professas levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

**41.** O celebrante, depois de dizer *A paz do Senhor*, dá a paz a cada uma das novas professas e a todos os presentes, na forma que parecer melhor.

**42.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, as novas professas aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes e os outros membros da comunidade.

## CAPÍTULO III

### RITUAL DA PROFISSÃO PERPÉTUA

#### DENTRO DA MISSA

43. Para celebrar o rito da profissão em que a religiosa se consagra perpetuamente a Deus, escolher-se-á de preferência o domingo ou uma solenidade do Senhor, da Virgem Santa Maria ou de algum Santo que mais se tenha evidenciado na vida religiosa.
44. O rito da profissão perpétua realiza-se separadamente dos outros ritos da profissão (cf. Preliminares, n. 8).
45. Informem-se a tempo os fiéis do dia e hora da profissão, para poderem assistir a ela em grande número.
46. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da profissão perpétua das religiosas, segundo as rubricas (cf. Preliminares, nn. 9-11).
47. Onde for possível e a utilidade dos fiéis não exigir a celebração individual dos sacerdotes presentes, deve preferir-se a Missa concelebrada.

- 48.** A profissão faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. No presbitério, em lugar adequado, coloca-se uma sede para a superiora que há-de receber a profissão das irmãs. Os assentos para as professantes dispõem-se de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.
- 49.** As próprias religiosas de clausura convém que façam a profissão perpétua no presbitério.
- 50.** Segundo o costume, a profissão faz-se na igreja da família religiosa. Todavia, por motivos pastorais ou para edificação dos fiéis, no sentido de lhes inculcar mais estima pela vida religiosa, pode ser oportuno realizar-se na igreja catedral ou paroquial, ou noutra igreja importante.
- 51.** Do mesmo modo, se duas ou mais famílias religiosas desejarem fazer a profissão conjuntamente, na mesma Missa, convém fazê-la na catedral, na igreja paroquial ou noutra igreja importante, se possível presidida pelo Bispo. As professantes emitirão os votos diante da sua respectiva superiora. As monjas, porém, observarão cuidadosamente as leis da clausura que lhes são próprias.
- 52.** Como o pede a natureza do rito, toda a acção litúrgica deve celebrar-se com a solenidade conveniente. Evite-se, porém, a sumptuosidade, como contrária à pobreza religiosa.
- 53.** Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais, parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.
- 54.** Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:
- a) o Ritual da profissão religiosa;
  - b) as alianças e outras insígnias da profissão religiosa, se, por lei ou costume da família religiosa, devem ser entregues.



## RITOS DE ENTRADA

**55.** Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direcção ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem as professantes, acompanhadas da superiora e da mestra.

**56.** Ao chegarem ao presbitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

## LITURGIA DA PALAVRA

**57.** Na liturgia da palavra, faz-se tudo como de costume, com as seguintes particularidades:

- a)* as leituras podem tomar-se da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 98-152 (cf. Preliminares, nn. 9-10);
- b)* diz-se o Símbolo, segundo as rubricas;
- c)* a oração universal ou dos fiéis é substituída pela ladainha de Todos os Santos (cf. n. 67).

## PROFISSÃO RELIGIOSA

**Chamada ou postulação**

**58.** Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. As professantes ficam de pé. Então, se parecer bem ou as circunstâncias o pedirem, o diácono ou a mestra chama pelos seus nomes cada uma das professantes e estas respondem:

Eis-me aqui, Senhor,  
pois chamastes por mim.

ou de outro modo, conforme o costume da família religiosa ou do lugar.

**59.** Seguidamente, o celebrante interroga as professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Filha(s) [Irmã(s)] caríssima(s):  
que pedes(pedis) a Deus e à sua Igreja santa?

As professantes respondem todas ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

A perseverança até à morte,  
nesta família N.,  
seguindo a Cristo Esposo.

O celebrante, a superiora e todas as irmãs da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

**60.** Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório, e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: uma das professantes, de pé, em nome de todas, voltado para a superiora diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverenda Madre [Irmã]:  
Pela misericórdia de Deus, eu(nós), N. e N.,  
tendo tomado conhecimento da vida consagrada  
na vossa comunidade,  
humildemente te(vos) peço(pedimos)  
que me(nos) admitas(ais) à profissão perpétua  
nesta família N.  
para glória de Deus e ao serviço da Igreja.

A superiora e todas as irmãs da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

---

## **Homilia ou alocução**

**61.** Então, as professantes sentam-se também, e faz-se a homilia ou alocução, na qual a partir das leituras bíblicas, se explicarão a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação das eleitas, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

## Interrogatório

**62.** Terminada a homilia, as professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostas a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa.

**Celebrante:**

Filha(s) [Irmã(s)] caríssima(s):  
pelo Baptismo morreste(s) para o pecado  
e foste(s) consagrada(s) ao Senhor.  
Queres(eis) agora unir-te(vos) mais intimamente a Deus  
por este novo título da profissão perpétua?

**As professantes respondem todas ao mesmo tempo:**

Sim, quero.

**Celebrante:**

Queres(eis), com o auxílio da graça de Deus,  
abraçar para sempre  
a mesma vida de perfeita castidade,  
obediência e pobreza,  
que Cristo Senhor e a Virgem Sua Mãe  
para Si escolheram?

**Professantes:**

Sim, quero.

**Celebrante:**

Queres(eis) seguir dedicadamente o Evangelho e observar a Regra da vossa família no esforço firme e constante por chegar à perfeição da caridade, no amor a Deus e ao próximo?

**Professantes:**

Sim, quero.

**Celebrante:**

Queres(eis), com a graça do Espírito Santo, entregar generosamente toda a vida ao serviço do povo de Deus?

**Professantes:**

Sim, quero.

**63. Nas famílias religiosas consagradas inteiramente à vida contemplativa, é conveniente acrescentar:**

**Celebrante:**

Queres(eis) dedicar-te(vos) somente a Deus, na solidão e no silêncio, na oração assídua e na penitência alegre, no trabalho humilde e nas boas obras?

**Professantes:**

Sim, quero.

**64.** Terminadas as interrogações, o celebrante confirma a decisão das professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

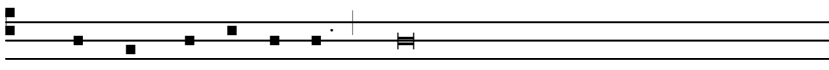
Deus, que em ti(vós) iniciou obra tão boa,  
a leve a bom termo, até ao dia de Cristo Jesus.

Todos:

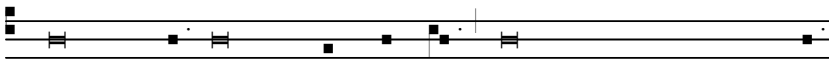
Amen.

### Súplica litânica

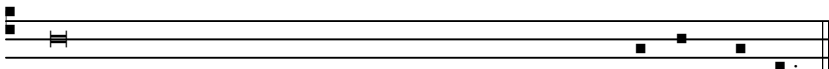
**65.** Em seguida, todos se levantam. O celebrante, de pé, e de mãos juntas, voltado para o povo, convida à oração dizendo:



Ir-mãos ca-rís-si-mos: dirijamos a nossa oração suplicante



a Deus Pai, fonte de to-do o bem, para que, na sua bonda-de,



confirme o propósito que despertou nesta(s) su-a(s) ser-va(s).

Irmãos caríssimos:  
 dirijamos a nossa oração suplicante a Deus Pai,  
 fonte de todo o bem,  
 para que, na sua bondade,  
 confirme o propósito  
 que despertou nesta(s) sua(s) serva(s).

**66. O diácono diz:**

A-jo-e-lhe-mos.

The image shows a musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody for the phrase 'A-jo-e-lhe-mos.' is written on the staff. The notes are: A (quarter), jo (quarter), e (quarter), lhe (quarter), mos (quarter), followed by a fermata. The text 'A-jo-e-lhe-mos.' is printed below the staff.

Ajoelhemos.

O celebrante ajoelha diante da sede; as professantes, segundo o costume do lugar ou da família religiosa, ou se prostram ou se põem de joelhos; todos os demais se ajoelham.

Durante o tempo pascal e nos domingos, o diácono não diz : Ajoelhemos. As professantes prostram-se, mas todos os demais ficam de pé.

**67.** Então, os cantores entoam as ladainhas do rito da profissão religiosa, e todos respondem. Nestas ladainhas, pode omitir-se uma ou outras das súplicas marcadas com a mesma letra. Também se podem inserir, no lugar próprio, invocações de Santos especialmente venerados pela família religiosa ou pelo povo, ou ainda acrescentar outras súplicas.

Senhor, tende piedade de nós. **R.**

Cristo, tende piedade de nós. **R.**

Senhor, tende piedade de nós. **R.**

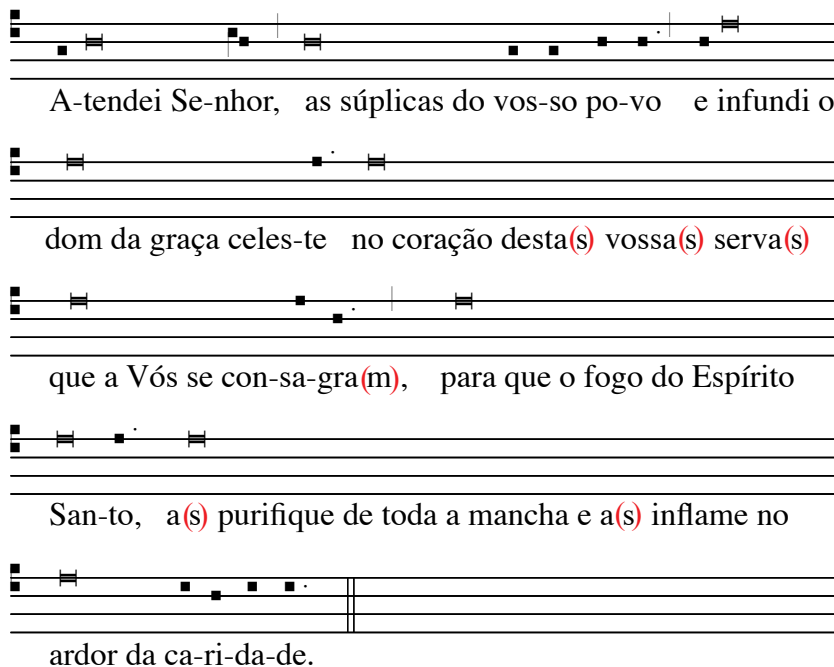
Santa Maria, Mãe de Deus,	rogai por nós
São Miguel,	rogai por nós
Santos Anjos de Deus,	rogai por nós
São João Baptista,	rogai por nós
São José,	rogai por nós
São Pedro e São Paulo,	rogai por nós
São João Evangelista,	rogai por nós
Santa Maria Madalena,	rogai por nós
Santo Estêvão e São Lourenço,	rogai por nós
São João de Brito,	rogai por nós
Santa Inês,	rogai por nós
São Basílio,	rogai por nós
Santo Agostinho,	rogai por nós
São Bento,	rogai por nós
São Bernardo,	rogai por nós
São Teotónio,	rogai por nós
São Francisco e São Domingos,	rogai por nós
Santo António de Lisboa,	rogai por nós
São João de Deus,	rogai por nós
Santa Macrina,	rogai por nós
Santa Escolástica,	rogai por nós
Santa Clara e Catarina,	rogai por nós
Santa Isabel de Portugal,	rogai por nós
Santa Beatriz da Silva,	rogai por nós
Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós
Santa Rosa de Lima,	rogai por nós
Santa Joana Francisca de Chantal,	rogai por nós
Santa Luísa de Marillac,	rogai por nós
Todos os Santos e Santas de Deus,	rogai por nós



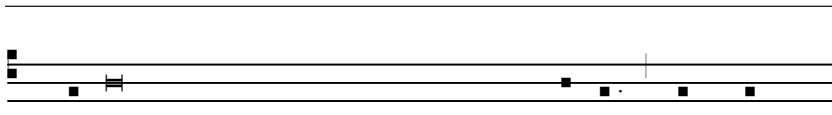
- |                                  |                    |
|----------------------------------|--------------------|
| Sede-nos propício,               | livrai-nos, Senhor |
| De todo o mal,                   | livrai-nos, Senhor |
| De todo o pecado,                | livrai-nos, Senhor |
| Da morte eterna,                 | livrai-nos, Senhor |
| Pela Vossa encarnação,           | livrai-nos, Senhor |
| Pela Vossa morte e ressurreição, | livrai-nos, Senhor |
| Pela efusão do Espírito Santo,   | livrai-nos, Senhor |
| A nós pecadores,                 | ouvi-nos, Senhor   |
- a)* Tornai mais fecunda a vida da Igreja,  
pela consagração e apostolado  
dos vossos servos, ouvi-nos, Senhor
- a)* Enriquecei cada vez mais  
com os dons do Espírito Santo  
o nosso Papa N.  
e os Bispos do mundo inteiro, ouvi-nos, Senhor
- b)* Dirigi a vida e a actividade dos religiosos  
para o bem da sociedade humana, ouvi-nos, Senhor
- b)* Conduzi todos os homens  
à plenitude da vida cristã. ouvi-nos, Senhor
- c)* Conservai e desenvolvei em todas as famílias  
a Vós consagradas a caridade de Cristo  
e o espírito dos seus fundadores, ouvi-nos, Senhor
- c)* Associai mais intimamente à obra da  
Redenção todos os que professam os  
conselhos evangélicos, ouvi-nos, Senhor
- d)* Recompensai com os dons celestes  
os pais desta(s) serva(s),  
pela doação que Vos fizeram, ouvi-nos, Senhor

- e) Formai esta(s) vossa(s) serva(s) à imagem de Cristo,  
Primogénito entre os irmãos, ouvi-nos, Senhor
- e) Concedei a esta(s) vossa(s) serva(s)  
a virtude da perseverança, ouvi-nos, Senhor
- e) Abençoai, santificai e conservai esta(s) vossa(s)  
serva(s), nossa(s) irmã(s), ouvi-nos, Senhor
- Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, ouvi-nos, Senhor  
Cristo, ouvi-nos, Cristo, ouvi-nos  
Cristo, atendei-nos, Cristo, atendei-nos

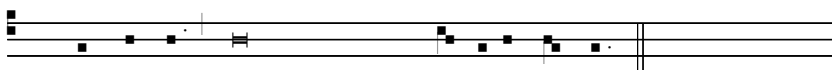
**68.** Em seguida, o celebrante, de pé e de mãos estendidas, recita a oração:



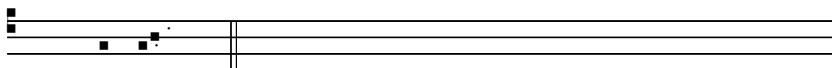
A-tendei Se-nhor, as súplicas do vos-so po-vo e infundi o  
dom da graça celes-te no coração desta(s) vossa(s) serva(s)  
que a Vós se con-sa-gra(m), para que o fogo do Espírito  
San-to, a(s) purifique de toda a mancha e a(s) inflame no  
ardor da ca-ri-da-de.



Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Fi-lho, que é Deus



con-vos-co na unidade do Es-pí - ri-to San-to.

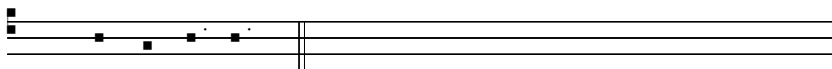


R. A-men.

Atendei, Senhor, as súplicas do vosso povo  
e infundi o dom da graça celeste  
no coração destas(s) vossa(s) serva(s)  
que a Vós se consagra(m),  
para que o fogo do Espírito Santo,  
a(s) purifique de toda a mancha  
e a(s) inflame no ardor da caridade.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

O diácono, se antes tiver dito Ajoelhemos, agora diz:



Le-van-tai-vos.

Levantai-vos.

E todos se levantam.

## Profissão

**69.** Terminadas as ladainhas, duas irmãs já professas, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se junto da sede da superiora e ficam de pé, para servirem de testemunhas. As professantes, uma após outra, aproximam-se da superiora e lêem a fórmula da profissão, escrita previamente pelo próprio punho.

**70.** Em seguida, recomenda-se que a professa deponha a cédula da profissão sobre o altar. Depois, se puder fazer-se comodamente, assina sobre o próprio altar a acta da profissão, e volta para o seu lugar.

**71.** Seguidamente, as professas, de pé, podem cantar, segundo os costumes da família religiosa, uma antífona ou um cântico apropriado, que exprima de forma lírica o sentido da doação e da alegria, por exemplo:

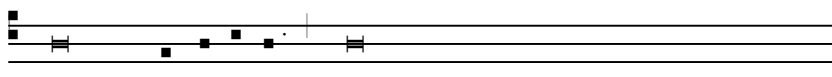
Recebei-me, Senhor,  
segundo a vossa palavra, e terei vida;  
não me confundais na minha esperança! (Sal 118, 116)

## Bênção solene ou consagração das professas

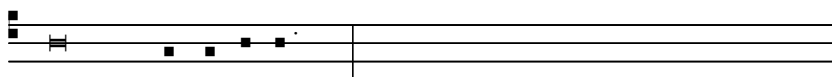
**72.** Então as novas professas põem-se de joelhos e o celebrante, de mãos estendidas sobre as professas ajoelhadas diante dele, recita a oração da bênção Senhor nosso Deus, autor e guarda dos santos propósitos, na qual podem omitir-se as frases que vão entre parênteses. Em vez desta, pode utilizar-se a que vem adiante, n. 159: Senhor Deus, Criador do mundo.



Se-nhor nos-so Deus, autor e guarda dos santos propósi-tos,  
nós Vos glorifi-ca-mos, porque, pelo vosso Verbo, no Espí-  
rito San-to, com inefável amor criastes a fa-mí-lia hu-mana  
e com tanto amor a elevastes à divina u-ni-ão, que como  
esposa a adornas-tes com o esplendor da vossa imagem e  
com os dons da vi-da e-ter-na. E, quando, seduzida pelo  
demónio, quebrou os laços da vossa ami-za-de, não anulas-  
tes o pacto nu-pci-al, mas, movido por um amor eterno e



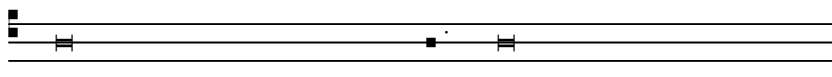
miseri-cor-di-o-so, renovastes com Noé, vosso servo, a



aliança pri-mi-ti-va.



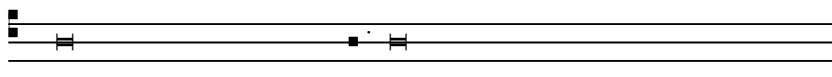
[Da estirpe do fiel Abra-ão, escolhestes uma descendência



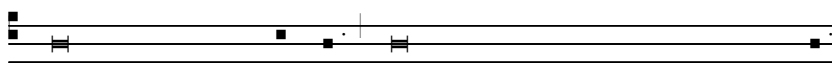
mais numerosa que as estre-las, e, por meio de Moisés, fir-



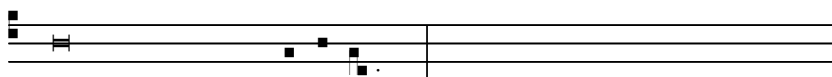
mastes a aliança na lei es-cri-ta. Dessa descendência, que



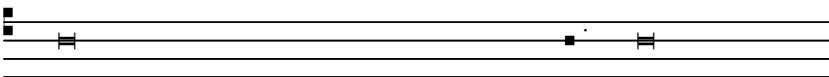
era o vosso povo elei-to, viriam a florescer, através dos sé-



culos, mulheres san-tas, insignes na piedade e na fortale-za,



ilustres na justiça e na fé.]



E, quando chegou a plenitude dos tem-pos, suscitastes na



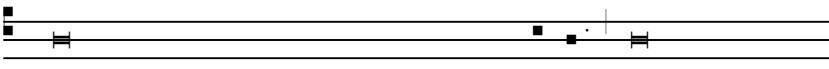
descendência de Jessé uma Virgem San-ta, que, pelo vosso



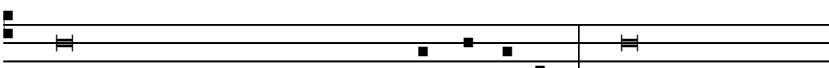
poder e pela acção do Espírito Parácli-to, deu à luz, de modo



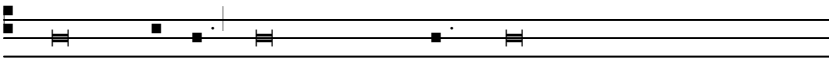
inefável, o Reden-tor do mun-do.



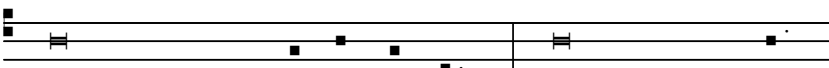
Fazendo-se pobre, humilde e obedi-en-te, Ele tornou-Se



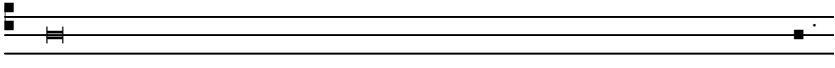
origem e modelo de toda a san-ti-da-de. Fundou a Igreja,




sua es-po-sa e amou-a tan-to que por ela Se entregou



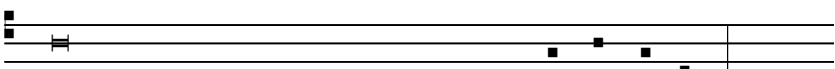
e a santificou com o seu san-gue. E Vós, Pai San-to,



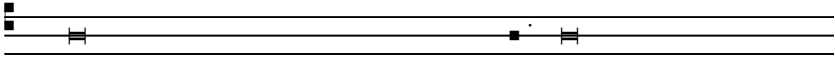
em vossa providência determinastes que inumeráveis fi-lhas,



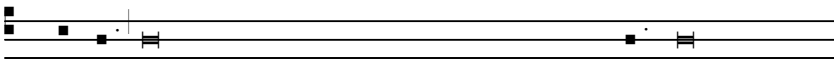
feitas discípulas de Cris-to, seguissem os seus pas-sos



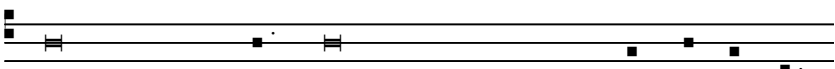
e fossem admitidas à dignidade de es-po-sas su-as.



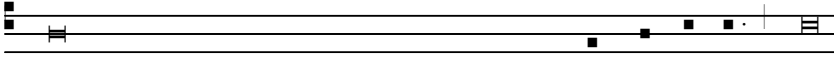
[ Deste modo, floresce a Igreja san-ta numa admirável varie-



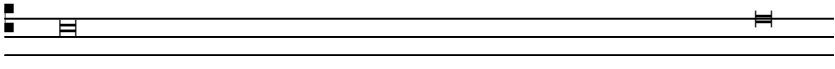
da-de, como esposa adornada com suas jói-as, como rainha



revestida de po-der, como mãe que rejubila em seus fi-lhos.]

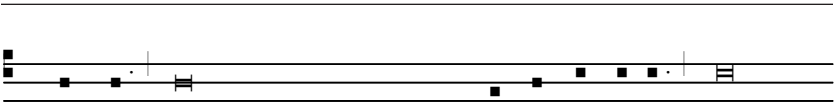


Por tudo isto, Pai Santo, instantemente Vos pe-di-mos que




derrameis sobre esta(s) vossa(s) filha(s) o fogo do Es-pírito

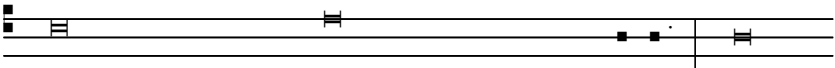




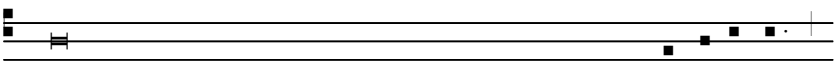
San-to, para alimentar a chama do pro-pó-si-to que em



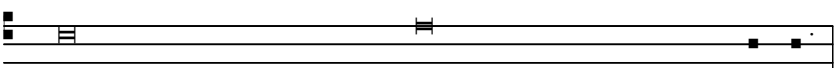
seu(s) cora-ção(ões) sus-ci-tou. Brilhe ne-la(s), Se-nhor,



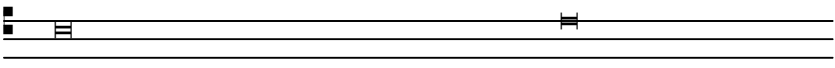
o esplendor do Bap-tismo e a inocência de vi-da. Fortale-



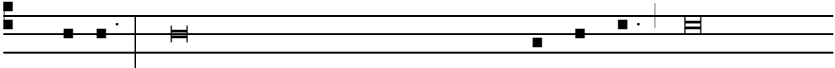
cida(s) pelos vínculos sagrados da profissão re-li-gi-o-sa,



mantenha(m)-se unida(s) a Vós por uma ardente cari-da-de.



Guarde(m) inquebrantável fidelidade a Cristo, seu único Es-



po-so. Ame(m) dedicadamente a I-gre-ja Mãe, e estenda(m)

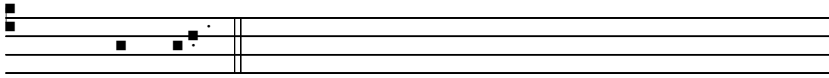


a todos os homens o amor de Cris-to, incitando-os à ditosa



esperança dos bens e-ter-nos. Senhor, Pai Santo, dirigi os passos desta(s) vos-sa(s) fi-lha(s), e guar-dai-a(s) em seu ca-mi-nho. E quando, por fim, se apresenta(rem) no tribu-nal do Rei su-pre-mo, não tenha(m) que recear a sentença do Ju-iz, mas possa(m) ouvir a voz do Es-po-so a convidá-la(s) para as núpcias e-ter-nas.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Fi-lho, que é Deus con-vos-co na unidade do Es-pí-ri-to San-to.



R. A - men.

Senhor nosso Deus,  
autor e guarda dos santos propósitos,  
nós Vos glorificamos,  
porque, pelo vosso Verbo, no Espírito Santo,  
com inefável amor criastes a família humana  
e com tanto amor a elevastes à divina união,  
que como esposa a adornastes  
com o esplendor da vossa imagem  
e com os dons da vida eterna.

E, quando, seduzida pelo demónio,  
quebrou os laços da vossa amizade,  
não anulastes o pacto nupcial,  
mas, movido por um amor eterno e misericordioso,  
renovastes com Noé, vosso servo, a aliança primitiva.

[Da estirpe do fiel Abraão,  
escolhesteis uma descendência  
mais numerosa que as estrelas,  
e, por meio de Moisés,  
firmastes a aliança na lei escrita.  
Dessa descendência, que era o vosso povo eleito,  
viriam a florescer, através dos séculos,  
mulheres santas,  
insignes na piedade e na fortaleza,  
ilustres na justiça e na fé.]

E, quando chegou a plenitude dos tempos,  
suscitastes na descendência de Jessé  
uma Virgem Santa,  
que, pelo vosso poder  
e pela acção do Espírito Paráclito,  
deu à luz, de modo inefável, o Redentor do mundo.  
Fazendo-se pobre, humilde e obediente,  
Ele tornou-Se origem e modelo de toda a santidade.  
Fundou a Igreja, sua esposa  
e amou-a tanto que por ela Se entregou  
e a santificou com o seu sangue.

E Vós, Pai Santo,  
em vossa providência determinastes  
que inumeráveis filhas,  
feitas discípulas de Cristo,  
seguissem os seus passos  
e fossem admitidas à dignidade de esposas suas.

[Deste modo, floresce a Igreja santa  
numa admirável variedade,  
como esposa adornada com suas jóias,  
como rainha revestida de poder,  
como mãe que rejubila em seus filhos.]

Por tudo isto, Pai Santo,  
instantemente Vos pedimos  
que derrameis sobre esta(s) vossa(s) filha(s)  
o fogo do Espírito Santo,  
para alimentar a chama do propósito  
que em seu(s) coração(ões) suscitou.

Brilhe nela(s), Senhor,  
o esplendor do Baptismo e a inocência de vida.

---

Fortalecida(s) pelos vínculos sagrados  
da profissão religiosa,  
mantenha(m)-se unida(s) a Vós por uma ardente caridade.  
Guarde(m) inquebrantável fidelidade a Cristo,  
seu único Esposo.

Ame(m) dedicadamente a Igreja Mãe,  
e estenda(m) a todos os homens o amor de Cristo,  
incitando-os à ditosa esperança dos bens eternos.  
Senhor, Pai Santo,  
dirigi os passos desta(s) vossa(s) filha(s),  
e guardai-a(s) em seu caminho.

E quando, por fim,  
se apresentar(em) no tribunal do Rei supremo,  
não tenha(m) que rezear a sentença do Juiz,  
mas possa(m) ouvir a voz do Esposo  
a convidá-la(s) para as núpcias eternas.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

## Entrega das insígnias da profissão

**73.** Terminada a bênção das professas, o celebrante e o povo sentam-se. Havendo a entrega das alianças, as novas professas levantam-se e aproximam-se do celebrante, e este entrega a cada uma a aliança, dizendo, por exemplo:

Recebe esta aliança,  
tu que és esposa do Rei eterno.  
Guarda intacta a fidelidade ao teu Esposo,  
para que mereças ser admitida  
às núpcias da eterna glória.

A professa responde:

Amen.

E retira-se para o seu lugar.

**74.** Se as novas professas forem muitas, ou por outro justo motivo, o celebrante pode dizer a fórmula uma só vez, para todas ao mesmo tempo:

Recebei esta aliança,  
vós que sois esposas do Rei eterno.  
Guardai intacta a fidelidade ao vosso Esposo,  
para que mereçais ser admitidas  
às núpcias da eterna glória.

As professas respondem:

Amen.

E, uma após outra, aproximam-se do celebrante, para receber a aliança.

75. Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o salmo 44, ou outro cântico apropriado:

Estou desposada com Cristo, Filho do Eterno Pai,  
nascido da Virgem Maria e Salvador do mundo.

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega das insígnias terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

76. Se, por lei ou costume da família religiosa houverem de ser entregues outras insígnias da profissão, faz-se a entrega neste momento, ou em silêncio ou acompanhando-a de uma fórmula adequada. Neste ponto, porém, guarde-se a conveniente sobriedade.

77. Terminada a entrega das insígnias ou a seguir à bênção, se for costume ou parecer conveniente, pode significar-se, mediante um rito apropriado, que as novas professas ficam, desde aquele momento, agregadas para sempre à família religiosa. Isto pode fazer-se ou com palavras adequadas ditas pela superiora ou com o ósculo da paz. Por exemplo:

a) A superiora poderá dizer estas palavras ou outras semelhantes:

Confirmamos que és(sois) membro(s) desta família N.,  
para que, a partir de agora,  
faças(façais) perpétua comunidade de vida conosco.

E o celebrante, se for oportuno, pode acrescentar:

Quanto a vós,  
exercei fielmente o santo ministério  
que a Igreja vos confiou  
e que em seu nome haveis de exercer.

E todas as irmãs da família religiosa dão o seu assentimento, dizendo:

**Amen.**

*b)* Ou então, em vez do rito anterior, o celebrante dá a paz. A superiora e as irmãs expressam o seu amor fraterno às novas professas, ou com o ósculo da paz ou por outra forma, segundo o costume da família religiosa. Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o salmo 83, ou outro cântico apropriado:

Como é agradável a vossa morada, Senhor!  
A minha alma suspira ansiosamente  
pelos átrios do Senhor.

(Sal 83, 2-3)

**78.** Em seguida, as novas professas voltam para os seus lugares. E a Missa prossegue.



## LITURGIA EUCARÍSTICA

- 79.** Durante o cântico do ofertório, algumas das novas professas levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.
- 80.** Na oração eucarística, é conveniente recordar a oblação das novas professas.
- 81.** O celebrante, no momento próprio, dá a paz, na forma que parecer melhor, às novas professas e a todos os presentes.
- 82.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, as novas professas aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes e as outras religiosas da comunidade.

## DESPEDIDA

**83.** Terminada a oração depois da comunhão, as novas professas colocam-se de pé, em frente do altar. O celebrante, de mãos estendidas sobre as professas e sobre o povo, pode dizer:

O Senhor Deus,  
que inspira e leva a bom termo os santos propósitos,  
te(vos) acompanhe sempre com a sua graça,  
para viveres(des) fielmente a vossa consagração.

Todos: Amen.

Celebrante:

Ele faça de ti(vós), no meio dos homens,  
sinal e testemunho da divina caridade.

Todos: Amen.

Celebrante:

Ele confirme para sempre no céu,  
os laços com que te(vos) uniu a Cristo na terra.

Todos: Amen.

Outra fórmula de bênção, n. 160.

**84.** Finalmente, abençoa todo o povo, dizendo:

E a vós todos,  
que participastes nestes sagrados mistérios,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

Todos: Amen.

## CAPÍTULO IV

### RITUAL DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS DENTRO DA MISSA

- 85.** A renovação dos votos, quando é feita por lei geral da Igreja ou por prescrição particular das Constituições, se parecer conveniente à família religiosa, pode efectuar-se dentro da Missa.
- 86.** Esta renovação deve revestir-se da maior sobriedade, sobretudo quando as Constituições do Instituto religioso a mandam fazer com frequência ou mesmo todos os anos.
- 87.** Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da renovação dos votos, segundo as rubricas (cf. Preliminares, nn. 9-10).
- 88.** A renovação dos votos faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. No presbitério, em lugar adequado, coloca-se uma sede para a superiora que há-de receber a profissão das irmãs.
- 89.** As religiosas que renovam a profissão podem comungar sob as duas espécies. Neste caso, se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

## LITURGIA DA PALAVRA

**90.** Na liturgia da Palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

*a)* as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos nn. 98-152 (cf. Preliminares, nn. 9-10);

*b)* diz-se o Símbolo, segundo as rubricas.

**91.** Após o Evangelho, faz-se a homilia na qual, a partir das leituras da Sagrada Escritura, se recordará o valor e significado da vida religiosa.

## RENOVAÇÃO DOS VOTOS

### **Imploração da graça divina**

**92.** Terminada a homilia, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Irmãos caríssimos:  
Oremos a Deus todo-poderoso,  
que concede o dom da perseverança,  
por estas suas servas que hoje, perante a Igreja,  
desejam renovar os seus votos.

Todos oram em silêncio durante alguns momentos.

Em seguida, o celebrante diz:

Olhai, Senhor, para estas vossas servas,  
que, por secreto desígnio da providência,  
chamastes à perfeição evangélica,  
e concedei benigno  
que continuem perseverantes na caridade  
as que alegremente começaram a percorrer  
o caminho do vosso amor.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

## Renovação da profissão

**93.** Terminada a oração, duas irmãs já professas, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé, junto da superiora, para servirem de testemunhas.

As professantes, uma após outra, aproximam-se da superiora, e lêem a fórmula da profissão. Se as professantes forem muitas, a fórmula pode ser lida por todas ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada uma por sua vez, as palavras: Assim o prometo, ou outras semelhantes que exprimam claramente a vontade pessoal.

Onde, por força das Constituições, todas as religiosas são obrigadas a renovar os votos cada ano, a fórmula da profissão é recitada em conjunto por todas as irmãs com a superiora.

## Conclusão do rito

**94.** O rito da renovação termina com a oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar as fórmulas propostas nos nn. 156-158.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**95.** Durante o cântico do ofertório, algumas das irmãs que fizeram a renovação dos votos apresentam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

**96.** O celebrante, depois de dizer «A paz do Senhor», dá a paz a cada uma das religiosas que renovaram a profissão e a todos os presentes, na forma que parecer mais conveniente.

**97.** Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, as religiosas que renovaram a profissão aproximam-se do altar e recebem a comunhão sob as duas espécies.

## CAPÍTULO V

### TEXTOS VÁRIOS PARA OS RITOS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

#### I. LEITURAS BÍBLICAS

##### Leituras do Antigo Testamento

98. **Gen 12, 1-4a:** «Deixa a tua terra e vai para a terra que Eu te indicar»
99. **1 Sam 3, 1-10:** «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta»
100. **1 Reis 19, 4-9a.11-15a:** «Permanece no monte à espera do Senhor»
101. **1 Reis 19, 16b.19-21:** «Eliseu levantou-se e seguiu Elias»
102. **Cant 2, 8-14:** «Levanta-te, meu amor e vem daí»
103. **Cant 8, 6-7:** «O amor é poderoso como a morte»
104. **Is 61, 9-11:** «Exulto de alegria por causa do Senhor»
105. **Os 2, 14.19-20 (heb 16, 21-22):** «Farei de ti minha esposa para sempre»

## Leituras do Novo Testamento

106. **Act 2, 42-47:** «Os que haviam abraçado a fé andavam unidos e tinham tudo em comum»
107. **Act 4, 32-35:** «Um só coração e uma só alma»
108. **Rom 6, 3-11:** «Caminharemos numa vida nova»
109. **Rom 12, 1-13:** «Oferecei-vos a vós mesmos como vítima santa, viva, agradável a Deus»
110. **1 Cor 1, 22-31:** «O que é louco aos olhos do mundo é que Deus escolheu para confundir o que é forte»
111. **1 Cor 7, 25-35:** «A mulher solteira preocupa-se com os interesses do Senhor»
112. **Ef 1, 3-14:** «Deus escolheu-nos em Cristo para sermos, na caridade, santos e irrepreensíveis»
113. **Filip 2, 1-4:** «Tende entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração»
114. **Filip 3, 8-14:** «Considero todas as coisas como prejuízo, perante a enorme vantagem de conhecer Cristo Jesus»
115. **Col 3, 1-4:** «Afeiçoai-vos às coisas do alto, não às da terra»
116. **Col 3, 12-17:** «Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição»
117. **1 Tess 4, 1-3a. 7-12:** «É esta a vontade de Deus: a vossa santificação»
118. **1 Pedro 1, 3-9:** «Vós amais Jesus Cristo sem O terdes conhecido»
119. **1 Jo 4, 7-16:** «Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós»



120. **Ap 3, 14b.20-22:** «Cearei com ele e ele comigo»

121. **Ap 22, 12-14.16-17.20:** «Vem, Senhor Jesus»

## Salmos Responsoriais

122. **Salmo 23, 1-2.3-4ab.5-6**

R. 6: «Esta é a geração dos que procuram o Senhor»

123. **Salmo 26, 1.4.5.8b-9abc.9d.11**

R. 8b: «Eu procuro, Senhor, a vossa face»

124. **Salmo 32, 2-3. 4-5. 11-12. 13-14. 18-19. 20-21**

R. 12b: «Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança»

125. **Salmo 33, 2-3.4-5.6-7.8-9**

R. 2a ou 9a: «A toda a hora bendirei o Senhor»

126. **Salmo 39, 2.4ab.7-8a.8b-9.10.12**

R. 8a e 9a: «Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade»

127. **Salmo 44,11-12.14-15.16-17**

R. Mat. 25, 6: «Ide ao encontro de Cristo Senhor»

128. **Salmo 62, 2.3-4.5-6.8-9**

R. 2b: «A minha alma tem sede de Vós, meu Deus»

129. **Salmo 83, 3.4.5-6a.8a.11.12**

R. 2: «Como é agradável a vossa morada, Senhor do universo»

130. **Salmo 99, 2.3.4.5**

R. 2c: «Vinde ao Senhor com cânticos de júbilo»

## Aleluia e versículos antes do Evangelho

131. **Salmo 132, 1:** «Como é bom e agradável viverem os irmãos em harmonia»
132. **cf. Mt 11, 25:** «Bendito sois, ó Pai, Senhor do Céu e da terra, porque revelastes aos humildes os mistérios do Reino»
133. **Jo 13, 34:** «Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei, diz o Senhor»
134. **Jo 15, 5:** «Eu sou a videira, vós os ramos; quem permanece em Mim, e Eu nele, dá muito fruto, diz o Senhor»
135. **cf. 2 Cor 8, 9:** «Jesus Cristo, que era rico, fez-Se pobre, para que vos tornasseis ricos pela sua pobreza»
136. **Gal 6, 14:** «Longe de mim encher-me de glória, a não ser na Cruz do Senhor; por ela, o mundo se crucificou para mim, e eu para o mundo»
137. **Filip 3, 8-9:** «Tudo considero como prejuízo, tudo encaro como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar»

## Evangelhos

138. **Mt 11, 25-30:** «Escondeste estas verdades aos sábios e as revelaste aos pequeninos»
139. **Mt 16, 24-27:** «Quem perder a vida por minha causa, há-de encontrá-la»

- 
140. **Mt 19, 3-12:** «Quem puder entender, entenda»
141. **Mt 19, 16-26:** «Se queres ser perfeito, vai vender os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro nos Céus»
142. **Mt 25, 1-13:** «Aí vem o noivo, saí ao seu encontro»
143. **Mc 3, 31-35:** «Quem fizer a vontade de Deus é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe»
144. **Mc 10, 24b-30:** «Olha que nós deixámos tudo e seguimos-Te»
145. **Lc 1, 26-38:** «Eis a serva do Senhor»
146. **Lc 9, 57-62:** «Quem tiver deitado as mãos à charrua e olhar para trás não serve para o Reino de Deus»
147. **Lc 10, 38-42:** «Marta recebeu-O em sua casa. Maria escolheu a melhor parte»
148. **Lc 11, 27-28:** «Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a guardam»
149. **Jo 12, 24-26:** «Se o grão de trigo cair na terra e morrer, dá muito fruto»
150. **Jo 15, 1-8:** «Quando alguém permanece em Mim e Eu nele, esse é que dá muito fruto»
151. **Jo 15, 9-17:** «Vós sereis meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno»
152. **Jo 17, 20-26:** «Quero que, onde Eu estiver, eles estejam também comigo»

II. OUTRA FÓRMULA  
PARA A ENTREGA DAS INSÍGNIAS  
NA PRIMEIRA PROFISSÃO

**153.** Se as novas professas forem muitas ou por outro motivo justo, o celebrante entrega as insígnias da profissão, dizendo uma vez só a respectiva fórmula:

Recebei, filhas caríssimas,  
o véu e a Regra, insígnias da vossa profissão.  
Sede submissas a Cristo Senhor,  
e manifestai em toda a vossa vida  
aquilo que diligentemente aprendestes.

As professas respondem todas ao mesmo tempo:

Amen.

Depois, uma após outra, aproximam-se do celebrante. E este, com a ajuda da superiora e da mestra de noviças, impõe-lhes o véu e entrega-lhes a Regra. Em seguida, voltam para os seus lugares.

**154.** Entretanto, o coro pode cantar a antífona seguinte, com o salmo 44, ou outro cântico apropriado:

Procurei o Senhor que muito amo. (Cant. 3, 4)

No fim do salmo, não se diz o Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega das insígnias terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

**155.** Se, por lei ou costume da família religiosa houverem de ser entregues outras insígnias da profissão, faz-se a entrega neste momento, ou em silêncio ou acompanhando-a de uma fórmula adequada. Neste ponto, porém, guarde-se a conveniente sobriedade.

---

### III. ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

(A utilizar facultativamente)

#### **Monição**

**156. a) Na Missa da primeira profissão:**

Irmãos caríssimos:  
ao celebrarmos o mistério pascal  
e a primeira profissão destas nossas irmãs,  
dirijamos a nossa oração a Deus Pai,  
por intermédio de Jesus Cristo,  
autor da vida evangélica.

**b) Na Missa da renovação dos votos:**

Irmãos caríssimos:  
elevemos a Deus Pai as nossas preces pela santa Igreja,  
pela paz e salvação do mundo,  
pela nossa família religiosa  
e por estas nossas irmãs  
que hoje renovaram a sua profissão.

#### **Intenções**

**157.**

**I.**

**a)** Pela santa Igreja de Deus,  
para que, adornada com as virtudes dos seus filhos,  
se apresente a Cristo, seu Esposo,  
resplandecente de santidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Pelo Papa **N.** e pelo nosso Bispo **N.**,  
para que o Espírito Santo,  
que enriqueceu os Apóstolos,  
assista continuamente os seus sucessores,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por todos os ministros da Igreja,  
para que, pela palavra e pelas obras,  
conduzam à salvação o povo que lhes foi confiado,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

## **II.**

*a)* Pela paz e salvação do mundo,  
para que todos os religiosos  
sejam mensageiros e ministros da paz de Cristo,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Pela prosperidade das nações,  
para que os religiosos,  
consagrando-se ao serviço de Cristo,  
e aspirando às coisas do alto,  
promovam o bem da humanidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por todos os fiéis,  
para que, atentos ao chamamento divino,  
sigam a Cristo pelo caminho da santidade,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

---

### III.

- a)* Por todos os religiosos,  
para que ofereçam a Deus sacrifícios espirituais,  
com o louvor dos lábios e do coração,  
com o trabalho das mãos e da inteligência,  
e com a cruz da vida,  
oremos ao Senhor.  
**R.** Ouvi-nos, Senhor.
- b)* Pelos que abraçaram os conselhos evangélicos  
para que sejam exemplo vivo de mútua caridade,  
e a exemplo dos primeiros discípulos,  
sejam um só coração e uma só alma,  
oremos ao Senhor.  
**R.** Ouvi-nos, Senhor.
- c)* Por todos os que se consagram a Deus  
no estado religioso,  
para que vivam em comunhão com a Igreja  
e participem nos seus projectos e realizações,  
oremos ao Senhor.  
**R.** Ouvi-nos, Senhor.
- d)* Por todos os religiosos,  
para que, na fidelidade à sua vocação,  
contribuam para o crescimento da santidade da Igreja  
e trabalhem na expansão do reino de Deus,  
oremos ao Senhor.  
**R.** Ouvi-nos, Senhor.

**IV.**

*a)* Por estas nossas irmãs,  
que hoje se consagram a Deus pela profissão religiosa,  
para que o Senhor infunda nelas o amor à oração assídua,  
à penitência alegre e ao apostolado zeloso,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*b)* Por aquelas que hoje se consagram ao serviço divino,  
para que cresça nelas o espírito da caridade fraterna  
e do amor por todos os homens,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*c)* Por estas nossas irmãs,  
que hoje se consagram a Jesus Cristo,  
para que, à imitação das virgens prudentes,  
alimentem com diligência a chama do amor e da fé,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*d)* Por estas nossas irmãs,  
que hoje confirmam o seu santo propósito,  
para que, esperando vigilantes a vinda do Esposo,  
com Ele sejam admitidas às núpcias eternas,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.

*e)* Por estas nossas irmãs,  
que hoje professam os conselhos evangélicos,  
para que a consagração religiosa aumente nelas  
a santidade a que foram chamadas pelo Baptismo,  
oremos ao Senhor.

**R.** Ouvi-nos, Senhor.



f) Por todos nós, aqui presentes,  
para que, dóceis à palavra do divino Mestre,  
produzamos frutos de santidade  
e nos encontremos todos um dia na Jerusalém celeste,  
oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

### Oração conclusiva

158. a) Na Missa da primeira profissão:

Protegei, Senhor, a vossa família,  
e concedei a estas nossas irmãs,  
que Vos oferecem as primícias da sua doação,  
as graças que Vos pedimos.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

b) Na Missa da renovação dos votos:

Senhor de misericórdia e autor da verdade,  
atendei as súplicas do vosso povo,  
e, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus,  
concedei a estas vossas servas  
a virtude da perseverança,  
para poderem cumprir sempre  
os votos que hoje renovam.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

IV. OUTRA ORAÇÃO DE BÊNÇÃO SOLENE  
OU CONSAGRAÇÃO DAS PROFESSAS

**159.**

Senhor Deus, Criador do mundo e pai dos homens,  
nós Vos louvamos e damos graças,  
porque escolhestes um povo na descendência de Abraão,  
e, glorificado pelo vosso poder, o consagrastes a Vós.  
Enquanto peregrinava no deserto  
Vós o confortastes com a vossa palavra  
e o protegestes com o vosso poder.  
Apesar de pobre e desprezado,  
quisestes que se unisse a Vós  
por uma aliança de amor.  
Tendo-se afastado da vossa amizade,  
Vós o reconduzistes ao caminho da justiça.  
Andando à procura de Vós,  
com amor de Pai o guiastes,  
até alcançar a terra da liberdade.

Pai santo, nós Vos bendizemos,  
porque nos fizestes chegar ao conhecimento da verdade,  
por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão.  
Nascido da Virgem Santa Maria,  
resgatou com a sua morte o pecado do vosso povo,  
e anunciou com sua ressurreição a glória futura.

Tendo voltado para junto de Vós,  
enviou o Espírito Paráclito,  
que havia de chamar inumeráveis discípulos,  
para que, seguindo os conselhos evangélicos,  
consagassem toda a sua vida  
à glória do vosso nome e à salvação dos homens.

Hoje ressoa na vossa casa um cântico novo,  
por estas nossas irmãs  
que, tendo ouvido o vosso chamamento,  
se consagram ao divino serviço.

Enviai, Senhor, o dom do Espírito Santo  
sobre esta(s) vossa(s) filha(s)  
que a tudo renunciou(iaram) por amor de Vós.

Pai santo,  
brilhe nela(s) o rosto do vosso Cristo,  
de modo que todos, olhando para ela(s),  
O reconheçam presente na vossa Igreja.  
Fazei que, guardando livre o coração,  
se entregue(m) ao cuidado dos irmãos;  
socorrendo os aflitos,  
alivie(m) a Cristo sofredor;  
olhando para as coisas humanas,  
sinta(m) que tudo é governado pela vossa Providência.  
Com a doação da sua vida  
apresse(m) a vinda do Reino,  
até que mereça(m) finalmente ser associada(s)  
à glória dos vossos Santos na pátria celeste.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

V. OUTRA FÓRMULA DE BÊNÇÃO  
NO FIM DA MISSA DA PROFISSÃO PERPÉTUA

**160. Celebrante:**

Deus Pai todo-poderoso te(vos) conceda  
a constância na fé,  
a paz na adversidade  
e a sabedoria na prosperidade.

**Todos:** Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo,  
que de todo o coração queres(eis) seguir,  
te(vos) conceda a graça de renovar na tua(vossa) vida  
o mistério da sua morte e ressurreição.

**Todos:** Amen.

O Espírito Santo  
purifique de todo o mal o(s) teu(vossos) coração(ões)  
e os inflame no amor divino.

**Todos:** Amen.

E a vós todos,  
que participastes nesta acção sagrada,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

## APÊNDICE



## MODELO DE FÓRMULA DA PROFISSÃO

A cada família religiosa é concedida a faculdade de redigir a fórmula da profissão, que deve ser aprovada pela Sagrada Congregação dos Religiosos e Institutos Seculares. Para facilitar a sua redacção, aqui se propõe uma fórmula:

### I. Professante:

Eu, N. N.,  
para a glória de Deus,  
no firme propósito de me consagrar mais a Ele  
e seguir mais de perto a Jesus Cristo por toda a vida,  
diante dos irmãos aqui presentes,  
nas vossas mãos, N. N.  
(nome e cargo do superior que recebe a profissão),  
faço voto perpétuo  
(na profissão temporária indica-se o período de duração dos votos)  
de castidade, pobreza e obediência,  
segundo (a Regra e) as Constituições de N.  
(indica-se o nome da família religiosa),  
e assim, de todo o coração,  
me entrego a esta família religiosa,  
decidido a procurar a caridade perfeita,  
no serviço de Deus e da Igreja,  
com a graça do Espírito Santo  
e a ajuda da Virgem Santa Maria.

II. O superior que recebe os votos, pode dizer, no momento próprio (cf. I parte, n. 70; II parte, n. 77):

E eu, pelo poder que me foi dado,  
em nome da Igreja,  
recebo os votos por vós (por ti) emitidos  
nesta N. [nome da família religiosa]  
e vos (te) recomendo instantemente a Deus,  
para que possais (possas) realizar plenamente  
a vossa (tua) oblação, unida ao Sacrifício eucarístico.



## 2

**MISSA NO DIA  
DA PRIMEIRA PROFISSÃO**

Esta Missa diz-se com paramentos brancos. É permitido todos os dias, excepto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, na Oitava da Páscoa, na Semana Santa, na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos e na Quarta-Feira de Cinzas.

**ANTÍFONA DE ENTRADA**

Salmo 39, 8-9

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.  
A vossa lei está no meu coração.

**ORAÇÃO COLECTA**

Senhor, que inspirastes a estes[as] nossos[as] irmãos[ãs]  
o propósito de seguirem mais de perto a Jesus Cristo,  
concedei-lhes a graça de atingirem a meta a que aspiram,  
para que possam oferecer-Vos o sacrificio perfeito  
da sua consagração religiosa.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**

Recebei, Senhor, as ofertas e orações da vossa Igreja  
no dia da primeira profissão religiosa  
dos nossos irmãos [das nossas irmãs]  
e concedei-lhes o auxílio da vossa graça,  
para que as primícias da sua consagração  
se transformem em abundantes frutos de vida eterna.  
Por Nosso Senhor.

Prefácio e intercessões como na Missa seguinte.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 3, 35

Quem faz a vontade de Deus,  
esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A comunhão nos santos mistérios, Senhor,  
seja fonte de alegria para o vosso povo  
e confirme no seu propósito  
os nossos irmãos [as nossas irmãs],  
para que cumpram fielmente os votos que fizeram,  
consagrando-se livremente ao vosso serviço.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

## 3

**MISSA NO DIA  
DA PROFISSÃO PERPÉTUA****ANTÍFONA DE ENTRADA**

Salmo 121, 1-2

Alegrei-me quando me disseram:  
Vamos para a casa do Senhor.  
Detiveram-se os nossos passos  
às tuas portas, Jerusalém.

Ou

Salmo 65, 13-14

Entrarei na vossa casa com holocaustos,  
cumprirei os votos que pronunciaram os meus lábios  
e proferiu a minha boca.

**ORAÇÃO COLECTA**

Senhor, Pai santo,  
que nestes vossos servos [nestas vossas servas]  
quisestes manifestar tão fortemente  
o poder da graça baptismal,  
chamando-os[as] a seguirem mais de perto a Jesus Cristo,  
fazei que eles [elas],  
buscando constantemente a perfeição evangélica,  
aumentem a santidade da Igreja  
e sejam testemunhas da sua vitalidade apostólica.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, Pai santo,  
confirmai em seu propósito  
os vossos servos [as vossas servas] N. e N.  
e fazei que a graça do Baptismo,  
fortalecida por este novo vínculo de perfeição,  
atinga neles[nelas] toda a plenitude,  
para que se consagrem fielmente ao vosso louvor  
e dilatam com seu zelo apostólico o reino de Cristo.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

#### ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, as nossas ofertas e orações  
e confirmai na vossa caridade  
os nossos irmãos [as nossas irmãs]  
que hoje prometem seguir os conselhos evangélicos.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Transformai, Senhor, em sacramento de redenção  
as ofertas que Vos apresentamos  
e fortalecei com os dons do Espírito Santo  
aqueles[aquelas] que, no vosso amor paterno,  
chamastes para seguirem  
mais de perto a Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

## PREFÁCIO

A vida religiosa, como imitação de Cristo  
no serviço de Deus

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Nascido, como flor puríssima, da Virgem Santa Maria,  
proclamou bem-aventurados os puros de coração  
e revelou na sua vida o valor sublime da castidade.  
Em tudo e sempre quis fazer a vossa vontade  
e, obedecendo até à morte por nosso amor,  
ofereceu-Se a Vós como sacrifício espiritual perfeito.  
Com Ele consagrou ao serviço da vossa glória  
aqueles que na terra a tudo renunciaram,  
prometendo-lhes um tesouro inestimável nos Céus.

Por isso, com os coros dos Anjos e dos Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

Nas Orações Eucarísticas é oportuno recordar a consagração dos  
professos.

## I. Para os religiosos

**No Cânone Romano diz-se o** Aceitai benignamente (Hanc igitur) próprio:

Aceitai benignamente, Senhor, e santificai esta oblação, que nós, vossos servos, com estes vossos filhos, Vos apresentamos no dia da sua profissão religiosa, para que, por vossa graça, aqueles que hoje Vos consagraram a sua vida mereçam entrar na alegria da Páscoa eterna, quando Cristo vosso Filho vier na sua glória.

**Na Oração Eucarística II, depois das palavras** e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo, **diz-se:**

Lembraí-Vos, Senhor, destes nossos irmãos que hoje se consagraram para sempre ao vosso serviço e concedei-lhes a graça de se conservarem firmemente unidos a Vós de alma e coração para glória do vosso nome.

**Na Oração Eucarística III, depois das palavras** e todo o povo por Vós redimido, **diz-se:**

Atendei benignamente as preces desta família que Vos dignastes reunir na vossa presença. Fortalecei em seus santos propósitos estes vossos servos que neste dia se consagraram a Vós para sempre pelos sagrados vínculos da profissão religiosa e fazei que, na vossa Igreja, eles sejam testemunhas da vida nova e eterna que Jesus Cristo nos alcançou pela sua redenção. Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos dispersos.

---

Na Oração Eucarística IV, depois das palavras e todos os Bispos e ministros sagrados, diz-se:

Estes nossos irmãos  
que hoje se consagraram mais intimamente a Vós  
pela profissão perpétua,  
os fiéis que Vos apresentam as suas ofertas,  
os membros desta assembleia,  
todo o vosso povo santo  
e todos aqueles que Vos procuram de coração sincero.

## II. Para as religiosas

No Cântone Romano diz-se o Aceitai benignamente (Hanc igitur) próprio:

Aceitai benignamente, Senhor, e santificai esta oblação  
que nós, vossos servos, com estas vossas filhas,  
Vos apresentamos no dia da sua profissão religiosa,  
para que, por vossa graça,  
aquelas que hoje se consagraram a Cristo vosso Filho  
possam ir alegremente ao seu encontro,  
quando Ele vier no fim dos tempos.

Na Oração Eucarística II, depois das palavras e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo, diz-se:

Lembra-Vos, Senhor, destas nossas irmãs  
que, por amor de Vós, deixaram tudo,  
para que em tudo Vos encontrem  
e, esquecendo-se de si mesmas,  
estejam atentas às necessidades de todos.

Na Oração Eucarística III, depois das palavras e todo o povo por Vós redimido, diz-se:

Atendei benignamente às preces desta família  
que Vos dignastes reunir na vossa presença.  
Fortalecei em seu santo propósito estas vossas servas  
que generosamente procuram seguir a Cristo,  
dando testemunho de vida evangélica  
e de caridade fraterna.  
Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia,  
todos os vossos filhos dispersos.

Na Oração Eucarística IV, depois das palavras e todos os Bispos e ministros sagrados, diz-se:

Estas irmãs que hoje, pela profissão religiosa,  
a Vós se consagram para sempre,  
os fiéis que Vos apresentam as suas ofertas,  
os membros desta assembleia,  
todo o vosso povo santo  
e todos aqueles que Vos procuram de coração sincero.



## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gal 2, 19-20

Estou crucificado com Cristo:  
já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.

Ou

cf. Salmo 33, 9

Saboreai e vede como o Senhor é bom.  
Feliz de quem n'Ele se refugia.

## ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,  
que nos fizestes participar nos divinos mistérios,  
inflamai no fogo do Espírito Santo  
e fortalecei para sempre na sua união com Cristo  
estes vossos servos [estas vossas servas]  
que hoje a Vós se consagraram  
pelo vínculo da profissão religiosa.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, que nos alegrais  
com a solenidade desta profissão religiosa  
e com a participação nos divinos mistérios,  
concedei que esta dupla fonte de alegria  
estimule os corações dos[as] vossos[as] servos[as]  
na mais ardente caridade,  
ao serviço da Igreja e dos homens.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**BÊNÇÃO NO FIM DA MISSA****Primeira fórmula**

Deus, que vos inspirou tão bons propósitos,  
ilumine e fortaleça os vossos corações,  
para cumprirdes fielmente o que prometestes.

**Todos:** Amen.

Ele vos conceda a graça de percorrer,  
na alegria de Cristo,  
o caminho estreito que escolhestes,  
suportando de coração magnânimo  
as dificuldades do próximo.

**Todos:** Amen.

O amor de Deus  
faça de vós uma verdadeira família,  
reunida em nome do Senhor,  
para que seja imagem fiel da caridade de Cristo.

**Todos:** Amen.

E a vós todos que participastes nesta acção sagrada,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

**Segunda fórmula**

Deus, que inspira e realiza os santos propósitos,  
vos acompanhe sempre com a sua graça,  
para cumprirdes fielmente as exigências da vossa vocação.

**Todos:** Amen.

Ele faça de vós, entre todos os povos,  
testemunho e sinal da caridade divina.

**Todos:** Amen.

Ele confirme para sempre no Céu  
os laços com que vos uniu a Cristo na terra.

**Todos:** Amen.

E a vós todos que participastes nesta acção sagrada,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

### **Terceira fórmula**

Deus Pai todo-poderoso vos conceda  
a constância na fé, a paz na adversidade  
e a sabedoria na prosperidade.

**Todos:** Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo,  
que de todo o coração quereis seguir,  
vos conceda a graça de renovar na vossa vida  
o mistério da sua morte e ressurreição.

**Todos:** Amen.

O Espírito Santo  
purifique de todo o mal os vossos corações  
e os inflame no amor divino.

**Todos:** Amen.

E a vós todos que participastes nesta acção sagrada,  
abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

## 4

**MISSA NO DIA  
DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS**

As antífonas de entrada e da comunhão escolhem-se de entre as Missas precedentes.

**ORAÇÃO COLECTA**

Deus do universo,  
que ordenais todas as coisas com admirável sabedoria  
e dirigis a humanidade com benigna providência,  
olhai com bondade para estes[as] vossos[as] filhos[as]  
que hoje renovam a sua consagração religiosa  
e fazei que se unam cada vez mais ao mistério da Igreja  
e se dediquem sempre mais generosamente  
ao serviço da família humana.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**

Olhai com bondade, Senhor,  
para os dons que Vos apresentamos,  
juntamente com a oblação dos[as] vossos[as] servos[as]  
que hoje renovam os votos de castidade, pobreza e obediência;  
transformai estas oferendas temporais  
em sacramento de vida eterna  
e renovai-nos a todos à imagem do vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Prefácio e intercessões como na Profissão Perpétua; p. 127-130

**ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que nos alimentastes com os mistérios celestes, olhai benignamente para os[as] vossos[as] servos[as] que hoje, confiados[as] na vossa graça, renovam a sua profissão religiosa, para que, fortalecidos[as] pelo poder de Cristo e animados[as] pelos dons do Espírito Santo, sigam generosamente os conselhos evangélicos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**5****MISSA NO 25º OU 50º ANIVERSÁRIO  
DA PROFISSÃO RELIGIOSA**

As antífonas de entrada e da comunhão escolhem-se de entre as Missas precedentes.

**ORAÇÃO COLECTA**

Senhor, Deus fiel,  
que destes ao [à] nosso[a] irmão[ã] N.  
a graça de renovar hoje  
[depois de vinte e cinco anos - cinquenta anos]  
a sua consagração ao vosso serviço,  
recebei benignamente a nossa humilde acção de graças  
e conservai nele[nela] o espírito da perfeita caridade,  
para que possa dedicar-se cada vez mais generosamente  
à glória do vosso nome e à salvação dos homens.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**

Recebei, Senhor, com os dons que Vos apresentamos, a oblação que o [a] vosso[a] servo[a] hoje renova e pelo poder do Espírito Santo tornai-o [a] cada vez mais conforme à imagem do vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**Prefácio e intercessões como no dia da Profissão Perpétua.**

**ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que nos alimentastes com o Corpo e Sangue do vosso Filho, na celebração do jubileu do [a] nosso[a] irmão[ã] N., fazei que, fortalecido[a] com o pão da vida e o cálice da salvação, siga generosamente os vossos caminhos, até chegar um dia à contemplação do vosso rosto na glória celeste.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

# ÍNDICE

Apresentação.....	5
Decretos de aprovação .....	6
Preliminares .....	9

## PRIMEIRA PARTE

### RITUAL DA PROFISSÃO DOS RELIGIOSOS

I. Normas para o rito da iniciação na vida religiosa. ....	17
II. Ritual da Profissão temporária .....	21
III. Ritual da Profissão perpétua .....	31
IV. Ritual da renovação dos votos dentro da Missa .....	57
V. Textos para os ritos da Profissão religiosa .....	61

## SEGUNDA PARTE

### RITUAL DA PROFISSÃO DAS RELIGIOSAS

I. Normas para o rito da iniciação na vida religiosa. ....	77
II. Ritual da Profissão temporária .....	81
III. Ritual da Profissão perpétua .....	91
IV. Ritual da renovação dos votos dentro da Missa .....	119
V. Textos para os ritos da Profissão religiosa.....	123

## APÊNDICE

I. Modelo de fórmula da Profissão .....	139
II. Missa no dia da primeira Profissão .....	141
III. Missa no dia da Profissão perpétua.....	143
IV. Missa no dia da renovação dos votos .....	152
V. Missa no 25º ou 50º aniversário da Profissão .....	153

